



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

22ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO HONORÍFICO AO
DESEMBARGADOR RENATO MARTINS MIMESSI E CONSELHEIRO EDILSON
DE SOUSA SILVA

EM: 25.09.2019

INÍCIO: 15h37min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Para a realização de Sessão Solene, sejam todos muito bem-
vindos. Servidores do Tribunal de Justiça, servidores desta
Assembleia Legislativa e a nossa população que assiste, a
partir deste momento, a transmissão ao vivo através do
Canal da Assembleia Legislativa o nosso cordial boa-tarde.
É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os
recebe, nesta tarde, para a realização desta Sessão Solene.
Sejam todos muito bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após
aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo

Senhor Deputado Estadual Laerte Gomes, realiza nesta oportunidade a Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Desembargador Renato Martins Mimessi e Conselheiro Edilson de Sousa Silva.

Nós convidamos, neste momento, as nossas autoridades para que, por gentileza, tomem assento à Mesa de honra. Convidamos Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa e proponente desta Sessão Solene. Excelentíssimo Senhor Coronel Marcos Rocha, Governador do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Desembargador Walter Waltenberg, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Oswaldo Piana Filho, Ex-Governador do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Desembargador Renato Mimessi, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, homenageado; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva, Presidente do Tribunal de Contas, homenageado; Excelentíssimo Senhor Dr. Hans Lucas Immich, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia; Dr. Elton Assis, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rondônia.

Nesta oportunidade Sua Excelência, Deputado Estadual Laerte Gomes, proponente desta Sessão Solene, procederá à abertura desta solenidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Desembargador Renato Martins Mimessi e Conselheiro Edilson de Sousa Silva.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhores, para abrilhantar este momento histórico para todos nós convidamos o Coral Atos da Igreja do Porto, para que, por gentileza, interprete uma canção belíssima e muito oportuna 'Eu viverei por ti'.

Recebamos com uma calorosa salva de palmas o Coral Atos da Igreja do Porto.

(Apresentação do Coral Atos)

Agradecemos ao Coral Atos da Igreja do Porto, nossa a reverência a vocês.

Nós convidamos aos que puderem para que, neste momento, se coloquem depé. Juntos, cantaremos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)- Estejam todos à vontade. Registramos e agradecemos a presença da Senhora Denise Mimessi, esposa do homenageado Desembargador Renato Martins Mimessi. Saudações a Joana Nascimento, Sabrina Gottardo, Anne Caroline, Lucas Lincoln, Sidney Santos, dedicados funcionários do gabinete do Desembargador Renato Mimessi. Nossos cumprimentos à senhora Carla Ferreira da Silva, esposa do homenageado Edilson de Sousa Silva, nossa reverência. Obrigado pela presença Camila Ferreira da Silva, filha do homenageado Edilson de Sousa Silva. Cumprimos Edmilson de Sousa Silva, irmão do homenageado Edilson de Sousa Silva, os nossos

cumprimentos. Senhor Hilário Pereira da Silva Neto, irmão do Conselheiro Edilson, nós queremos saudá-lo com grande alegria. Senhora Mirilane Galbano Silva, cunhada do nosso homenageado Edilson de Sousa Silva. Nossos cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Conselheiro Benedito Antônio Alves, Presidente da 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Alegra-nos a presença do Excelentíssimo Senhor José Euler Potyguara Pereira de Melo, Presidente da 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Os nossos cumprimentos ao Senhor Conselheiro Wilber Coimbra, Presidente da Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Nos honra com a presença a Senhora Luiza Celeste Aguiar, Presidente da Associação dos Servidores Aposentados do Tribunal de Contas e amiga do Conselheiro Edilson. Nós queremos saudar com grande alegria o senhor Desembargador José Jorge Ribeiro da Luz, Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Excelentíssimo Senhor Desembargador Valdeci Castellar Citon, do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Os nossos cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Nós cumprimentamos com grande alegria Excelentíssimo Senhor Desembargador Alexandre Miguel, do Tribunal de Justiça de Rondônia. Excelentíssimo Senhor Desembargador Eurico Montenegro Júnior, do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, a nossa reverência. Excelentíssimo Senhor Dr. José Augusto Alves Martins, Juiz da Turma Recursal do Tribunal de Justiça de Rondônia. Nós cumprimentamos com grande alegria Excelentíssimo Senhor Dr. Carlos Negreiros, Juiz de Direito. Nossas boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Dr. Rinaldo Forti, Juiz de Direito. Saudamos Excelentíssimo Senhor Francisco Borges Ferreira, Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da Capital Porto Velho. Saudamos a Senhora Dra. Yvonete Fontinelle de Melo,

Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas. Cumprimentamos Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Mori, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral. Nossos cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor José Gonçalves da Silva Junior, Secretário Chefe da Casa Civil do Estado de Rondônia. Nossos cumprimentos ao Senhor Ranieri Araújo Coelho, Presidente da Federação do Comércio de Rondônia, nossa gloriosa Fecomércio. Cumprimentamos a Senhora Kasuelinda Nakashima. Os nossos cumprimentos com grande alegria o Pastor Nilonei Ramos, da Igreja Metodista Wesleyana. Saudamos o Pastor Ruan Nunes, da Igreja Metodista Wesleyana. Reverendíssimo Ricardo Alexandre da Silva, Pastor Presidente da Igreja Metodista Wesleyana. Os nossos cumprimentos a Senhora Hélia Piana, esposa do senhor Oswaldo Piana, que nos honra com a presença. Senhor Fabrício Jurado, Presidente do Diretório do Partido Democrata de Porto Velho, a nossa saudação. Senhora Mônica Ferreira Borges, Cerimonialista do Tribunal de Contas, o nosso muito obrigado pelos seus préstimos neste momento tão importante da história de Rondônia. Senhor Hermes Murilo, Presidente do Sindcontrole, também nos honra com a gloriosa presença. Nossos cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Ranilson de Pontes Gomes, que representa nesta oportunidade a Procuradoria-Geral do Município. Nós queremos cumprimentar com grande alegria o Senhor Everton Leoni, da SIC TV, ex-parlamentar desta Casa de Leis, que escreveu a sua história no Legislativo em prol do povo de Rondônia. Da mesma forma cumprimentamos o Senhor Ex-Deputado Estadual Flávio Lemos. É uma grande honra tê-los conosco nesta oportunidade.

Nós queremos dizer de uma maneira muito especial e honrosa: muito obrigado a todos os senhores amigos dos homenageados, que fizeram questão de estar presentes neste dia tão importante para todos nós.

Nós queremos cumprimentar o Senhor Ex-Deputado Federal Lindomar Garçon, Presidente Estadual dos Republicanos, que também nos honra com a presença. Desembargador Marcos Alaor Diniz, nós queremos saudá-lo com imensa alegria e dizer que é uma honra tê-lo conosco.

Senhoras e senhores, com a palavra o proponente desta Sessão Solene, Presidente desta Casa de leis, Deputado Estadual Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Cumprimentar aqui com muito carinho nosso Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha, por ter aceitado o convite nosso e estar aqui hoje nesta Sessão Solene, largando seus compromissos no CPA, estando aqui com a gente. É uma alegria muito grande, Governador, tê-lo nesta Casa. Esta Casa que tem sido ágil e rápida na aprovação e na análise dos projetos do Governo do Estado. Então, essa harmonia que reina entre o Legislativo e o Executivo, nós damos mostras, mais uma vez de que estamos aqui juntos, atendendo ao nosso convite para prestigiar os nossos queridos homenageados. Cumprimentar aqui o nosso Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Walter Waltenberg. Sempre está aqui conosco tomando um capuccino também, não é? Em nome do Presidente do Tribunal de Justiça, cumprimentar todos os Desembargadores que estão aqui, todos os Juízes e servidores do Tribunal de Justiça. Cumprimentar o nosso sempre Governador Oswaldo Piana, Presidente desta Casa, Deputado, Presidente desta Casa, Governador do Estado. Cumprimentar a sempre primeira-dama, a Dona Hélia Piana também. Uma alegria tê-los aqui. Recentemente também homenageado pelos 36 anos da nossa Constituição Estadual aqui nesta Casa. Cumprimentar aqui o nosso Defensor Público-Geral, Dr. Hans Lucas - parar por aí porque o resto do sobrenome é muito difícil. O Hans, que é

um grande amigo, faz um grande trabalho à frente da Defensoria, Hans, e saiba que a Defensoria pode contar sempre com o apoio da Assembleia. A Defensoria que tem avançado, mas precisa avançar muito mais, principalmente na questão orçamentária. Cumprimentar aqui o nosso Presidente da OAB, Dr. Elton Assis, também um amigo muito querido. Obrigado, mais uma vez, por estar aqui nesta Casa, sempre trazendo os temas importantes aqui para a Assembleia, para ser discutido aqui. Dr. Elton, é uma alegria tê-lo aqui conosco.

Cumprimentar aqui os nossos dois homenageados, nosso Desembargador Renato Mimesi, sua esposa, seus amigos, todos que estão aqui. É uma honra muito grande a Assembleia Legislativa, Dr. Renato, poder lhe conceder o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. E assim cumprimento também o nosso Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas, Edilson de Sousa Silva, hoje também homenageado. A você, a sua família, aos nossos Conselheiros, aos servidores do Tribunal de Contas que estão aqui.

Eu dizia ali atrás, conversando com eles, que hoje com certeza deve ser um dia de muita emoção e alegria aos homenageados. Talvez um dos dias mais importantes da vida deles. Hoje a população de Rondônia diz aos dois, através de seus representantes neste Parlamento, que eles são cidadãos, de fato e de direito, rondonienses. Não há orgulho, Dr. Renato, maior que isso. Eu, que também recentemente, semana passada, recebi o Título de Cidadão Honorário de Ji-Paraná, minha cidade, e isso deixa a gente muito feliz e muito alegre. Mostra o que a gente tem feito e o que vocês fizeram ao longo de décadas, pelo Estado de Rondônia, cada um na sua área, valeu a pena. Hoje esta Casa

diz isso: que vocês merecem ser cidadãos, de fato e de direito, de Rondônia.

Eu vou fazer uso da palavra mais no final, só deixarei cumprimentos a todos, aos amigos que estão visitando, a imprensa, aos amigos que estão em casa assistindo através da internet. Fica aqui o nosso carinho e o nosso respeito a todos vocês.

Com a palavra Dr. Elton Assis, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Fique à vontade, ou na mesa ou na tribuna, Vossa Excelência fique à vontade. Advogado e político não pode ver uma tribuna que quer ir lá.

O SR. ELTON ASSIS - Boa tarde a todos e a todas. Quero inicialmente saudar o nosso Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Laerte Gomes. Em seu nome, Deputado, saudar todos os integrantes do Poder Legislativo do nosso Estado. Saudar o nosso Governador do Estado, Marcos Rocha. Em seu nome também, Governador, estender esses cumprimentos a todas as autoridades que compõem o Poder Executivo, que estão presentes nesta homenagem, nesta solenidade. Cumprimentar o Desembargador Walter Waltenberg, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, em seu nome, Presidente Walter Waltenberg, quero estender os meus cumprimentos a todos os integrantes do Poder Judiciário que se fazem presente aqui nesta solenidade. Saudar o nosso sempre governador do Estado de Rondônia, Oswaldo Piana Filho, Presidente desta Casa. Saudar o Defensor Público-Geral, Dr. Hans Lucas, também não vou falar o sobrenome não, Hans. Saudar os homenageados, Desembargador Renato Mimessi e também o Conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Dr. Edilson de Sousa Silva.

Quero nesta oportunidade também, fazer a saudação especial a todos os advogados que se fazem presentes aqui hoje e peço permissão para fazê-lo em nome do Dr. Amadeu Machado, um dos fundadores da Ordem dos Advogados do Brasil que neste ano completou 45 anos. Da mesma forma, quero saudar a Advocacia em nome do Dr. Rochilmer Mello da Rocha Filho, cujo pai também foi um dos fundadores da seccional de Rondônia.

Cumprimento especialmente os homenageados douto Desembargador Renato Martins Mimessi e Douto Conselheiro Edilson Sousa e Silva e passo a destacar os distintos traços da biografia de Vossas Excelências que, certamente, culminaram com a outorga do Título de Cidadão Honorário do nosso querido Estado de Rondônia.

Desembargador Renato Martins Mimessi possui longa lista de préstimos à Justiça rondoniense. Magistrado de carreira iniciou a sua caminhada profissional na Comarca de Cacoal, posteriormente vindo para a capital do Estado e promovido a Desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Estado, do qual já foi Presidente e Vice-Presidente em diversas oportunidades.

Peço aqui, Desembargador, para relatar uma lembrança minha. Ainda como jovem advogado, eu tive a oportunidade de despachar com Vossa Excelência, ainda atuando na Vara da Fazenda Pública do nosso Estado e fui muito bem recebido. E aquela impressão que eu tive de um grande Magistrado é a mostra da sua vida, da sua trajetória enquanto membro do Poder Judiciário e que muito orgulha o nosso Estado de Rondônia.

Antes de se tornar Magistrado, Vossa Excelência foi advogado em sua terra natal e veio para o nosso Estado ainda, e aqui muitos se recordam disso, e trouxe muitas

pessoas de grande valor para o nosso Estado, que alguns até chego brincar que é a República de Assis que está aqui no Estado de Rondônia, e que trouxe inúmeros valores, que contribuiu e muito para o desenvolvimento deste Estado.

Foi agraciado, já em outra oportunidade, Cidadão Honorário de Cacoal em 2001 e também Cidadão Honorário de Porto Velho. Autoridade que exerce e vincula com parcimônia, sabedoria e respeito e se afirma diuturnamente nas fundamentadas decisões que prolata nos debates urbanos que trava nas sessões de julgamento e decorre do seu invulgar conhecimento jurídico, fruto de décadas de exercício da Magistratura aliado ao constante aperfeiçoamento acadêmico.

Já agora me dirijo ao eminente Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Edilson de Sousa Silva, que efetivamente revolucionou o modo de atuação daquela Corte de Contas, pelo qual tem colhido, Conselheiro Edilson, frutos desse verdadeiro choque de gestão empreendido em seu comando. Os índices demonstram o aumento da produtividade naquilo que concerne à atividade essencial desempenhada pelo Tribunal de Contas: fiscalizar, julgar, orientar e servir a população rondoniense averiguando se os serviços públicos custeados pelo erário, através do dinheiro dos contribuintes, estão dentro dos padrões de qualidade, dignos, já que a arrecadação compulsória que nutre o erário é coligada ao dever de se fornecer à combalida população acesso aos serviços públicos de qualidade.

Exerceu por muitos anos a advocacia, e eu tive a honra de conhecê-lo enquanto advogado e sei da sua trajetória. Quero aqui deixar registrada uma emoção forte que eu tive aqui, Presidente Laerte, na homenagem que foi feita aos 36 anos da Constituição Estadual. Nesta tribuna aqui, o

Conselheiro Edilson chegou a se emocionar. Eu, como cheguei ao Estado de Rondônia em 1981, sei pouco da trajetória deste Estado. Vi o quanto aquela emoção e o quanto é importante nós valorizarmos a nossa história e as pessoas que estão no nosso Estado e que fizeram este Estado chegar onde ele está. Parabéns, Conselheiro Edilson. Atualmente, Vossa Excelência dirige o Tribunal de Contas com maestria, levando a níveis de excelência, até então não imaginados. Tem democratizado o acesso à informação, imposto o dever de transparência que deve reger a atuação dos Agentes Públicos. O mal da corrupção que assola o País, só é efetivamente combatido com medidas preventivas como essa, que asseguram que a coisa pública seja manejada exclusivamente em prol do interesse público, jamais em prol de interesses particulares, sejam eles quais forem.

Homenagens como esta, Desembargador Renato Mimessi, não são por acaso, merecem certa reflexão. Reflexão de pessoas que deixaram suas terras e vieram para Rondônia, não com um compromisso pessoal, não querendo atuações pessoais, mas, sim, sempre em prol do coletivo. Se hoje Vossa Excelência e o Conselheiro Edilson são homenageados com este título de Cidadão Rondoniense, é porque assim o fizeram e assim trabalharam sempre em prol do coletivo e do desenvolvimento do nosso Estado.

Eu quero aqui registrar e finalizar, o orgulho que eu tenho em nome da Advocacia de Rondônia, de poder estar nesta tribuna prestando esta homenagem aos dois. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Dr. Elton.

Com a palavra agora, o nosso Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, Desembargador Walter Waltenberg. Fique à vontade para falar da Mesa ou da tribuna. O Dr. Hans e o nosso sempre Governador Piana, abriram mão da fala. Vossa Excelência está com a palavra pelo tempo que achar adequado.

O SR. WALTER WALTENBERG - Muito obrigado. Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, em nome de Vossa Excelência eu cumprimento todos os Deputados aqui presentes. Excelentíssimo Senhor Governador Marcos Rocha, meu amigo de tantos anos, em nome de Vossa Excelência eu cumprimento todas as pessoas aqui presentes, integrantes do Poder Executivo, Secretários de Estado. Excelentíssimo Senhor Desembargador Eurico Montenegro Junior, na pessoa de Vossa Excelência eu cumprimento todos os colegas aqui presentes, todos os servidores do Poder Judiciário. Excelentíssimo Senhor Oswaldo Piana Filho; Excelentíssimo Senhor, meu querido amigo, colega, Vice-Presidente Renato Martins Mimessi; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva, daqui a pouco eu vou falar a respeito da nossa relação. Doutor Hans Lucas Immich, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia em nome de Vossa Excelência cumprimento a todos os Defensores Públicos aqui presentes. Doutor Elton Assis, em nome de Vossa Excelência, eu cumprimento a todos os colegas da Ordem dos Advogados do Brasil.

Senhor Presidente, senhoras e senhores, eu não quis fazer nada escrito, porque a reflexão, muitas vezes, tira um pouco da emoção do momento e este momento de fato é um momento extremamente emocionante para mim. Duas das maiores figuras do Estado de Rondônia estão agora recebendo o reconhecimento do povo de Rondônia, através desta iniciativa muito bacana e muito oportuna, do Deputado

Laerte Gomes. Eu conheço o Deputado Laerte há pouco tempo, quando considero o tempo que estou em Rondônia, quando considero outras pessoas que eu conheço por aqui, mas, de fato, o Deputado Laerte é uma pessoa tão atuante, tão importante para nós, tão séria na condução dos trabalhos desta Assembleia Legislativa, que eu estou considerando com bastante atenção a possibilidade de mudar o meu título de eleitor para Ji-Paraná para poder votar depois em Vossa Excelência.

Eu conheço o Desembargador Renato Mimesi desde o início. Nós viemos aqui fazer, juntos, o 1º concurso. Eu, infelizmente sabia pouco e tive que aprender um pouco mais, mas ele logrou logo aprovação no 1º concurso e foi para Cacoal. Quando eu tomei posse no 2º concurso, na Comarca de Rolim de Moura, ele já estava aqui em Porto Velho e interessante que o meu pai se mudou para cá logo em seguida, em 86, se não estou enganado, em 87, no máximo, e eu vim para Porto velho visitar o meu pai, mas antes eu passava na casa do Renato para dar um abraço nele, para conversar, para trocar ideias, para buscar inspiração. Rolim de Moura na época era uma Comarca imensa, era 1/4 da Bélgica de tão grande, Santa Luzia, Alta Floresta, Brasilândia, tudo aquilo pertencia, eu abraçava o Desembargador Lourival, o meu Corregedor do alto de um morrinho que eu tinha lá e falava: "olha lá Corregedor, onde a sua vista alcançar, nós que mandamos". Era uma época diferente, até um certo ataque de "juizite", eu acho, eu tinha naquela época, e buscava no Desembargador Renato inspiração. E parece que a coisa deu certo; a carreira fluiu. Eu estou hoje onde nunca pensei chegar e eu sou muito grato aos meus colegas pela oportunidade que me deram. Nunca vou esquecer essa possibilidade de estar Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, graças aos colegas que me escolheram naquela oportunidade, porque de

fato nunca pensei nisso. Papai se aposentou numa 2ª Entrância e eu achava que depois de sair de Rolim de Moura, o máximo que eu podia aspirar é ser Juiz-Auditor Militar, onde pude dividir a bancada de julgamento muitas vezes com o hoje Cel. Marcos Rocha. Foram 6 trimestres que passamos juntos na Auditoria Militar. Depois, quis o destino que eu viesse para o Tribunal e me sentasse exatamente ao lado do Desembargador Renato Mimessi. E ali aprendi, para além da admiração que eu já nutria, eu tive que estudar muito porque ele é extremamente focado na distribuição da jurisdição. Magistrado que é só Magistrado, ponto, além das obras sociais em que ele eventualmente se envolve por conta dessa sensibilidade que ele tem para com as pessoas que dele necessitam.

Também, Desembargador Renato, muito me admira a sua elegância, a ponderação que sempre está presente nas suas manifestações jurídicas e administrativas porque não dizer também. Eu sempre brinco com ele que ele é o meu superego. Tudo que eu preciso saber se está certo ou se está errado, é só olhar para ele eu já sei se o olhar é de aprovação ou de reprovação. Admiração muito grande, de muitos anos. E hoje eu estou extremamente feliz por esse... É uma pena que aqui não dá muito para olhar para Vossa Excelência, mas, na verdade, é um dia muito feliz para mim porque significa o coroamento daquilo que eu venho pensando tantos anos: - que pessoa fantástica que é o Desembargador Renato Mimessi, pessoa boa, pessoa bem intencionada. O tempo todo você vê isso no Desembargador Renato. Uma pessoa amiga, uma pessoa leal, uma pessoa extremamente voltada para aquilo que ele vem fazendo a tantos anos, que é o exercício da jurisdição. Não é do meu conhecimento que ele faça, não tem nenhum outro interesse que não seja do estudo aprofundado da prova, sempre com decisões equilibradas. As decisões do Desembargador Renato nem vêm do coração, mas também não vêm

do fígado, ele está sempre com a cabeça no lugar, sempre mostrando para nós, os mais modernos lá da Câmara onde a gente sempre atuou, o melhor caminho. Que, de fato, ainda quando a gente discorda dele, quando a gente amplia um pouco o colégio para decisão um pouco mais abalizada, são os votos dele que são os sempre os avalizados. Graças a Deus, que bom que ele é assim tão estudioso, tão ponderado e uma pessoa tão digna da honraria do tamanho da honraria que hoje esta Casa do povo outorga a ele. Também estendo toda essa admiração a sua esposa a Denise, uma pessoa ótima, querida, sempre disposta a me oferecer conselhos nos momentos mais difíceis da minha vida. Eu não esqueço nada não, sabe? Eu tenho essa carinha assim, mas, eu sei guardar no coração as coisas importantes que as pessoas fazem para mim.

E quanto ao Conselheiro Edilson, Conselheiro Edilson é um exemplo muito bacana de superação das suas próprias limitações. Nós estudamos juntos na Faro. Eu, naquela época, era professor dele e ele acabou por inverter essa posição e é hoje ele que me ensina direito público, é ele que me ensina direito constitucional, é ele que me ensina direito administrativo, é ele que me ensina alguns rudimentos de gestão pública, porque são "rudimentos" mesmo porque eu sou muito ruim nesse negócio. E quando eu já ia acostumando, acaba o mandato, já estou entregando para o Desembargador Paulo Mori. Hoje o Tribunal já tem dois Presidentes, eu e o Desembargador Paulo Mori estamos dividindo aí a cadeira.

O fato é que o Dr. Edilson é extremamente moderno. Modernizou o Tribunal de Contas e levou a tecnologia da informação a níveis nunca vistos - não é isso, Conselheiro Francisco? O Conselheiro Edilson empregou tamanha modernização nas ações do Tribunal que hoje é um dos

tribunais mais modernos do País e justamente um Conselho de Presidente de Tribunais de Contas que o elegeu Presidente do Conselho de Presidentes, dada à importância que o Tribunal de Contas de Rondônia adquiriu em nível nacional.

Então, Deputado Laerte, o que me cabe em respeito aos colegas que não quiseram se manifestar, é ser bastante breve e essas palavras, são palavras que vem do coração. Que bom que o Conselheiro Edilson também tem reconhecida a sua trajetória neste Estado. Uma trajetória admirável! Ele sempre esteve no Executivo, sempre ajudando e agora assessora o Legislativo nessa missão tão importante que é de verificar a regularidade das contas e, principalmente, prevenir qualquer dano ao erário, essa função que ele vem desempenhando já há bastante tempo. Assim como aconteceu com Vossa Excelência, lá no Tribunal também quiseram mudar lá o Regimento para que eu pudesse continuar mais 04 anos, mas eu disse que não: "não, obrigado, pode ocupar outro aí e tal". Mas eu tinha muita vontade que Vossa Excelência aceitasse, que continuasse mais um pouco para terminar a obra de modernização desse Tribunal tão bacana.

Agradeço a oportunidade de me dirigir a todos. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado Desembargador. Queria registrar também, cumprimentar aqui a presença dos nossos ex-colegas deputados, em nome do sempre Deputado Everton Leoni, meu amigo, cumprimentar a todos, o Ex-Deputado Flávio Lemos também, que está aqui; cumprimentar o nosso secretário Chefe da Casa Civil, Júnior Gonçalves que se faz presente, obrigado, em seu nome cumprimentar todos os servidores do Estado e Secretários de Estados que estão aqui.

Vamos ouvir as palavras agora do nosso governador que resolveu falar - não é, Piana? Você não podia vir nesta Sessão sem falar, Governador.

Com a palavra o nosso sempre Governador Oswaldo Piana.

O SR. OSWALDO PIANA - Eu vou ser breve. Meu caro Presidente da Assembleia Laerte Gomes, deixa eu te dar uma breve ideia. O Título de Cidadania que a Assembleia se propõe a estar dando ao longo desse tempo é de extrema importância para o resgate da gratidão. Isso, quem falou aqui, na Sessão passada, foi o ex-jornalista, aliás, o jornalista Eudes Lustosa que cunhou essa frase, e eu peço emprestada dele para usá-la. E diria para Vossa Excelência o seguinte e para os Deputados, os demais Deputados. Intensifique essa forma de homenagear essas pessoas importantes, que têm história, que dedicou sua vida a Rondônia, essa coisa toda, não é? E isso, tenha a certeza, Presidente Laerte, não vai levar à banalização do título, muito pelo contrário. Isso é de extrema importância, o reconhecimento dessas pessoas que trabalharam em prol deste Estado, que vieram para cá, que labutaram, engrandeceram o Estado tão bonito que nós temos hoje. Então, fica a sugestão.

Senhor Governador do Estado Marcos Rocha, em conversa lá fora com ele, eu dizia: como é ser governador? Aí o senhor me respondia: "você sabe bem". E é verdade, não é fácil, não é fácil. E eu perguntei também para o Governador, como é que estava o apoio do Presidente Bolsonaro, apesar de saber da dificuldade por que a Nação atravessa, não tem dinheiro, não tem liquidez, problema de déficit, que se Deus quiser a gente vai passar por cima disso daqui um ano, um pouquinho mais, e com certeza o

Presidente Bolsonaro, pela sua ligação estrita que tem com o Governo de Rondônia, a gente vai ter condição de trazer para cá coisas muito boas. Oxalá seja a resolução do nosso Beron, o Banco do Estado de Rondônia, que se arrasta aí por uma infinidade e o Estado já pagou, eu acho, não sei quantas vezes uma dívida inicial.

Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, é sempre um prazer a gente se encontrar nessas mesas de cerimônias. E o Presidente Walter Waltenberg, sempre tem uma história, porque ele faz parte dessa história de Rondônia. Sempre tem uns casos interessantes e a gente sempre aprende com a vivência dele que emprestou desde os tempos do interior, depois voltando aqui para capital.

Excelentíssimo Senhor Hans Lucas Immich, - é isso, é assim que pronuncia? - Immich, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia; Dr. Elton Assis Presidente da OAB - Seccional Rondônia. Eu queria aqui destacar também, em nome do Desembargador Eurico Montenegro e no Dr. Gilberto Barbosa, todos dois Desembargadores, e em nome deles eu faço uma homenagem a toda Magistratura do Estado de Rondônia. E nome do Dr. Amadeu Machado, companheiro de tanto tempo, que trabalhou comigo no Governo, já prestou serviços enormes para este Estado, também fazer aqui a nossa... O pensamento levado pela prestação de serviço de toda a classe de advogados aqui de Rondônia; famílias dos agraciados.

Antes de falar nos dois, o Dr. Renato Mimessi me confirmava a pouco também e lá atrás a gente já sabia disso, e lá atrás eu falo são 30 anos, alguma coisa desse tipo. Ele foi o mais jovem Desembargador a assumir a Magistratura aqui de Rondônia. E pela sua competência a desenvolveu um belíssimo trabalho e hoje é alçado à

condição de Cidadão do Estado de Rondônia. É um Título que será eterno. Isso gratifica demais, isso pesa muito dentro do íntimo de cada pessoa. E o senhor Conselheiro Presidente Edilson de Sousa Silva, que começou os trabalhos comigo - mas essa é uma situação a parte. Eu pergunto do Masutti se está pronto pronta vinhetazinha para soltar depois - a gravação deu legal? Ele me confirma.

Então, Edilson, falar ao teu respeito, que você começou aqui comigo, e agora eu lembrei, antes de começar a Sessão, a gente já sentado aqui, Presidente, eu perguntava do Edilson: - "e aí, Edilson, é igualzinho do nosso tempo, não é?". Galerias e bonitas como deve ser feito, que é um Poder que tem que ter dignidade. E ele dizia: "A gente estava em Sessão e, normalmente, faltava luz". É verdadeiro. São tempos passados. Também render homenagens aos familiares dos agraciados, esposa do Mimessi, esposa do Edilson, a Carla, a Denise, suas famílias; a minha esposa Hélia Piana; Lica, irmã da minha esposa; senhores Conselheiros do Tribunal de Contas, que realizam um belíssimo trabalho. Enfim, é um dia, como eu disse anteriormente, é um dia da gratidão. Isso é um resgate que o Poder Legislativo faz para que as pessoas possam dizer: - eu fui justificado. Muito obrigado a todos.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós queremos registrar a chegada do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jair Montes. É uma honra tê-lo conosco neste momento importante de Rondônia. Registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Desembargador Daniel Ribeiro Lagos, Tribunal de Justiça de Rondônia; nossas boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Dr. Hiram Souza Marques, Desembargador, é uma grande honra tê-lo conosco. Excelentíssimo Senhor Desembargador Gilberto Barbosa dos

Santos, também nos honra com a presença. Excelentíssimo Senhor Conselheiro Francisco Carvalho da Silva, Ouvidor do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Excelentíssimo Senhor Dr. Ladner Martins Lopes, Procurador de Justiça do Ministério Público, muito obrigado pela presença. Excelentíssimo Senhor Edenir Sebastião Albuquerque, Juiz de Direito, a nossa reverência. Cumprimos Excelentíssimo Senhor Doutor Amadeu Machado, Ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. A nossa saudação ao senhor Hugo Viana, Secretário de Tecnologia do Tribunal de Contas do Estado. Nós queremos cumprimentar o senhor Mauro Consuelo Sales de Sousa, Assessor Jurídico do Sindcontrole, muito obrigado por sua presença. Rochilmer Rocha, Advogado, nossos cumprimentos pela presença. Dr. João Closs Júnior, também nos honra com a presença.

E neste momento, senhoras e senhores, nós convidamos para o seu pronunciamento, Excelentíssimo Senhor Laerte Gomes, Deputado Estadual, Presidente da Assembleia Legislativa e proponente desta Sessão Solene.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Cumprimentar também aqui o nosso 1º Suplente de Senador, Samuel Pereira de Araújo, que se faz presente, Suplente do Senador Marcos Rogério. À Mesa, eu já fiz os cumprimentos, então já vou passar aqui para os nossos discursos. Mas, mais uma vez, quero agradecer a Deus por esta oportunidade maravilhosa que está nos dando aqui hoje de termos a oportunidade homenagear duas pessoas tão importantes para o Estado de Rondônia. Cumprimentar aos familiares e amigos, a todos; autoridades; senhoras; senhores; imprensa; servidores do Tribunal de Justiça; servidores do Tribunal de Contas; servidores Assembleia Legislativa; população que assiste

através da Ale-TV via internet e brevemente com a TV Assembleia em Porto Velho e Rádio Assembleia em Porto Velho, depois nós vamos levar para a nossa Ji-Paraná, Presidente Waltenberg, para nossa cidade, uma programação de 24 horas que nós vamos produzir aqui na Casa.

A todos vocês, os amigos que nos honram com as suas presenças, esta data de 25 de setembro de 2019 é com certeza um dia muito especial para o nosso querido Estado de Rondônia. Especial, pois, oficialmente estaremos adotando como filhos dessas paragens do poente da nossa Rondônia, dois ilustres cidadãos que ao longo de décadas efetivamente prestaram e continuam prestando relevantes serviços. Sem qualquer dificuldade, cumprindo os prazos regimentais regulares, sem ocorrência de qualquer tipo de divergência, os dois Projetos de Decretos Legislativos foram aprovados por unanimidade, uma demonstração inequívoca de reconhecimento e da gratidão a esses dois cidadãos. A aprovação, senhoras e senhores, demonstra o aceite, a concordância do conjunto dos 24 Deputados estaduais. Essas outorgas de Títulos Honoríficos de Cidadão do Estado de Rondônia são coletivas; é plural, é justa, magnânima. Estamos felizes por termos a oportunidade de homenageá-los. Dr. Renato Martins Mimessi e Dr. Edilson de Sousa Silva, Rondônia fica engrandecida por poder contar com os senhores.

Esta homenagem que a Assembleia Legislativa de Rondônia presta neste memorável dia 25 de setembro de 2019, é indubitavelmente, é incontestavelmente o reconhecimento de duas trajetórias vitoriosas, dignas, honradas e que faz enobrecer ainda mais esses diplomas que irão receber.

Na verdade, amigos, autoridades, familiares, imprensa, servidores e autoridades, tenham a absoluta certeza que ambos já se sentem rondonienses e o que estamos efetivando

em instantes, são os formalismos cerimoniais. Por suas condutas ao longo de anos, demonstram esse amor por Rondônia, por essa gente, por essa terra, esse rincão de destemidos pioneiros, como diz a letra do Hino Céus de Rondônia.

O mérito não vem por acaso, os Títulos Honoríficos de Cidadão do Estado de Rondônia são resultados, frutos de muita perseverança, persistência, empenho pessoal, planejamento de ações, decisões firmes e bem coordenadas. Muitos desistiram, muitos sucumbiram, mas o Dr. Renato Mimessi, o Dr. Edilson de Sousa, mesmo diante de enfrentamentos controversos souberam se conduzir com sabedoria. Hoje, os antigos servidores desta Casa também se sentem orgulhosos e sempre fazem questão de repassar aos novatos a informação de que o eminente Dr. Edilson de Sousa Silva foi colega. Como recentemente também fez questão de ressaltar durante o discurso, o ex-governador Oswaldo Piana, ao salientar que o menino, o jovem Edilson trabalhou na antiga sede da Assembleia Legislativa, compartilhou cafezinho por muito tempo entre amigos e colegas. Naquela época não deveria ter o cappuccino, hoje tem.

Edilson de Sousa Silva é maranhense de nascimento, mas, em instantes, será cidadão rondoniense. Ele enfrentou os percalços da vida sem se acovardar, sem ferir sua honra e manteve seu espírito de luta. Encarou os desafios, superou e, posteriormente, gradativamente foi sendo reconhecido por sua competência, galhardia, lealdade e sensatez. O jovem Edilson, como disse o nosso governador Oswaldo Piana, foi galgando todos os cargos, recebendo inúmeras missões até chegar à Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, tendo, inclusive, sendo reeleito.

Sua Excelência, Dr. Edilson de Sousa Silva é formado em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia e é especialista em Direito Público pela Universidade do Rio de Janeiro. Ele ingressou na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia em 1983, portanto, no primeiro ano de funcionamento deste Parlamento Estadual. Por aqui desempenhou as funções de chefe de departamento, assessor de deputado e a chefia de gabinete da presidência. Em seguida, foi colocado à disposição do Executivo, tendo ocupado a honrosa missão de secretário particular do então Governador Oswaldo Piana Filho. Antes de ocupar o honroso cargo de Conselheiro também atuou como servidor da Corte de Contas, tendo ocupado a chefia de gabinete da Presidência do Tribunal de Contas nas gestões do ex-presidente Hélio Máximo Pereira e do meu amigo que está presente Dr. Amadeu Machado.

Este brevíssimo resumo da vida funcional do Dr. Edilson de Sousa Silva, só demonstra de forma contundente o seu perfil arrojado, sua militância a sua ascensão. Não chegou de paraquedas ao Estado em que hoje se encontra. Tido, no mundo jurídico, entre os gestores públicos, como Magistrado de Conciliação, hábil negociador, defensor da educação e da formação técnica de governança, seu empenho incansável em sempre agir na prevenção, é elogiado por todos. O Estado de Rondônia conta com um Conselheiro atento às questões humanas, zeloso no cumprimento do dever, fiscal dos gastos públicos e da sua efetiva aplicação. Parece não se cansar nunca. Como membro titular do Conselho Superior Previdenciário do Iperon, lá podemos encontrar nosso homenageado, debatendo saneamento das contas ou o cuidado com as garantias dos aposentados e a necessidade de ajustes urgentes e inadiáveis. Se a questão é social, o Dr. Edilson e seus pares também se encontram inseridos. Poucos conhecem

o trabalho social desenvolvido pelo nosso Tribunal de Contas.

Senhoras e senhores, amigos e familiares, recentemente, diante da escassez de recursos e o drama vivenciado pela população no tocante ao atendimento na rede pública de Saúde, tivemos mais uma vez a contribuição decisiva daquela Corte de Contas, sob a coordenação do nosso homenageado. O Tribunal de Contas, que se preparava para construir sua nova sede, diante da estrutura acanhada construída, ainda na fase inicial de instalação do Estado, resolveu, junto com os seus demais membros, destinar os recursos para a construção do novo hospital João Paulo II. Por isso, iniciei esse pronunciamento afirmando que hoje era um dia muito especial. Não tem como não deixar de nos emocionar. Rondônia é grata ao seu trabalho e, por isso, é motivo de orgulho para todos nós recebê-lo como mais um filho de Rondônia. Parabéns, Dr. Edilson de Sousa Silva.

Também, com muita honra, neste dia 25 de setembro de 2019, a Assembleia Legislativa de Rondônia concede a sua mais alta honraria: o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Dr. Renato Martins Mimessi. Missão difícil, senhoras e senhores, amigos, familiares, autoridades. Missão difícil, diante da notoriedade do homenageado. Uma pessoa com tantas qualidades e virtudes, que marcam a sua trajetória de Magistrado, na condição de Juiz de Direito e Desembargador.

Evidente que se trata de tarefa difícil, pois a grandeza da alma, a humildade, a cultura e a independência são virtudes que não se encerram em textos escritos, mas ao longo dos tempos. Quem conhece o Dr. Renato Mimessi, quem convive com ele, mesmo indiretamente, percebe qualidades diferenciadas. Posso até conjecturar se tratar de unanimidade esse reconhecimento, diante dos predicados

morais e intelectuais, convivendo de forma exemplar com a sua simplicidade e modéstia no trato com as pessoas que dele se aproximam. Isto é marcante. Se não souber, o interlocutor pensará, com certeza: trata-se apenas de um senhor atencioso e educado.

Entre os operadores de Direito na Magistratura, na sociedade, o nosso homenageado é reconhecido como um juiz de excelência, justo e atento aos dilemas sociais.

Sua Excelência, Dr. Renato Martins Mimessi, Desembargador e hoje Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, em seu histórico profissional, podemos citar o brilhante trabalho desenvolvido como Juiz de Direito da Comarca de Cacoal.

Em Porto Velho, esteve atuando na 3ª Vara Cível, de 1983 a 1991; e na sequência na Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, de 1991 a 1992. Magistrado exemplar, símbolo de correção, respeitado por seus pares e pelos serventuários da Justiça, Dr. Renato Mimessi foi notável também como gestor, garantindo grande aproximação com a imprensa e com a população rondoniense, quando da sua passagem da condição de Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do biênio 94/95; Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia, no biênio 96/97; Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no biênio 2000/2001; e Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia - EMERON, no biênio 2002/2003.

A elegância no trato com os membros da Magistratura também obteve a unanimidade que falamos anteriormente. Assim, o nosso homenageado, por inúmeras vezes, vem sendo conduzido para ocupar funções diversas na Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia.

Esta solenidade é o coroamento dessa trajetória, digo, da trajetória de um homem público que soube se conduzir na retidão, consciente das suas funções investidas, mas sem perder a simplicidade e a humildade. A população já vem fazendo, ao longo dos tempos, esse reconhecimento. Assim, é que em 1985 foi concedido ao Dr. Renato Martins Mimessi o Título Honorífico de Cidadão de Cacoal, outorgado pela Câmara Municipal daquela cidade. Já em 2001, a Câmara Municipal de Porto Velho também concedeu o Título Honorífico de Cidadão de Porto Velho ao Dr. Renato Martins Mimessi. Agora o Cidadão de Cacoal, o Cidadão de Porto Velho também se torna, com muita justiça, honradamente, Cidadão do Estado de Rondônia.

Sua Excelência é dono de uma sensibilidade genuína em relação à alma humana. Conserva aprática, o sentimento e o apreço e a gratidão, destinando sempre uma atenção especial às pessoas que o procuram, independentemente da posição social que ocupam. Dr. Mimessi é forte, mas sensível e generoso, mas lúcido, buscando sempre soluções em sintonia com a sua missão, sem arrogância ou medo.

Diante desses históricos tão notáveis, creio que na realidade somos nós que estamos sendo homenageados por esses dois brilhantes cidadãos.

Parabéns, Dr. Edilson Sousa e Silva, ex-servidor desta Casa e atual Presidente do Tribunal de Contas. Parabéns, Dr. Renato Martins Mimessi, eminente Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia. Como consta na Bíblia Sagrada: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará", em João 8:32. Fica registrado para sempre na história de Rondônia, nos anais desta Casa, este dia tão feliz e especial para todos nós. Obrigado.

Com a palavra o nosso Excelentíssimo Senhor Governador. Brevemente também vai ser Cidadão Honorário de Rondônia, atendendo a este pedido do nosso ex-governador Oswaldo Piana. Já está tramitando aqui o projeto para conceder ao Governador Marcos Rocha o Título de Cidadão Honorífico de Rondônia, e eu também tenho o prazer e a honra de ser quem assinou o projeto. É uma honra muito grande.

Com a palavra o Governador Marcos Rocha.

O SR. MARCOS ROCHA - Eu que fico extremamente honrado de saber agora que eu serei também agraciado e ter essa honra aqui, hoje, o Dr. Renato. Bom, que hoje os senhores estão tendo, Dr. Renato e também Dr. Edilson.

Senhoras e senhores, vamos lá. Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Desembargador Walter Waltenberg.

Primeiro, eu vou falar do Deputado Laerte. O Deputado Laerte, eu não o conhecia muito bem, até o momento que eu assumi essa missão tão difícil de ser o Governador do Estado de Rondônia, estar Governador do Estado de Rondônia. E todos os projetos que nós temos encaminhado à Assembleia Legislativa, todos eles são analisados o mais rapidamente possível e por todos os deputados, sob o comando do Deputado Laerte e eles têm sido aprovados. E para isso não foi necessário nenhum tipo de conchavo, de acordos, não teve nada. Então, nada mais honesto do que eu honrar homenagem também ao senhor Presidente Laerte Gomes, pelas ações que tem adotado aqui na Assembleia Legislativa em prol do desenvolvimento do Estado, que é a luta que eu travo todos os dias e o senhor tem acompanhado isso.

Desembargador Walter Waltenberg, Presidente do Tribunal, como ele disse, foram seis trimestres, eu acho que foi mais um pouquinho, mas queira ou não, um ano e meio, dois anos, ali atuando como Juiz, na verdade, um julgador. E eu aprendi muito com o senhor, também com o..., na época, Paulinho, hoje Dr. Paulo, Juiz também. E eram pessoas que me orientavam bastante, até porque um militar, quando vai para ali, ele precisa dos conhecimentos do Juiz, dos técnicos e eu fico muito grato ao senhor também por todo apoio, foi o meu professor, por tudo o que o senhor também contribuiu na minha vida.

Excelentíssimo Senhor Oswaldo Piana Filho, ex-governador do Estado de Rondônia, eterno governador, sempre governador. Eu lembro que quando eu cheguei ao Estado de Rondônia, logo depois o senhor assumiu, ou seja, eu cheguei em 89, mas assumi em 90 e alguns anos depois o senhor foi governador e eu lembro de todo o sufoco que o senhor passou. Por isso que quando disse ali atrás: "Como é que é ser governador?". Eu falei: "O senhor sabe.". É extremamente difícil, mas não é impossível para quem ama a Deus acima de tudo e eu amo a Deus acima de todas as coisas. E tenho trabalhado.

Desembargador Renato Mimessi, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Muitos não sabem, mas a gente congregou junto em uma igreja e eu lembro, eu não sabia que ele era Juiz e eu me lembro dele sempre dando bons conselhos, orientando a todas as pessoas. Eu estava conversando antes da campanha com a dona Denise, a gente estava falando, lá no shopping conversando, e eu dizendo o quanto eu admirava o Desembargador Renato Mimessi e alguns conselhos que ele também me deu durante a minha carreira. O senhor deve estar lembrado, algumas vezes eu fiz contato e "Não, fica tranquilo, você pode resolver assim." "Não, isso

aí não tem problema.". Isso como amigo, não como Desembargador, mas como amigo, como Juiz, na época, Juiz e depois Desembargador.

Então, é uma tremenda honra para mim, eu me sinto extremamente honrado em ver o senhor agora sendo homenageado com algo tão importante: Cidadão de Rondônia. Isso é maravilhoso para alguém que está dedicando grande parte da vida aqui ao Estado de Rondônia, é uma honra tremenda e eu rendo homenagens ao senhor também.

Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva. Também não tinha muito contato com ele, mas quando eu o conheci, admirei pela forma como ele conduz. Ele disse para mim o seguinte, uma vez, quando eu ainda era Secretário de Justiça, ele disse o seguinte: "O Tribunal não se sente feliz em multar, em condenar ninguém, o ideal é que isso não acontecesse". Não sei se Vossa Excelência se recorda disso, é que não acontecesse. Então, a gente está tentando primar por outro caminho, que é o caminho de fazer com que as coisas aconteçam da forma correta. E, juntamente com ele, o Conselheiro Wilber, Conselheiro Benedito, Conselheiro Francisco Carvalho aqui presente também, todos, todos, têm contribuído tremendamente para que o Governo possa caminhar tranquilo, em paz, e fazendo aquilo que é importante para a sociedade. Aí poderiam falar: - mas o Tribunal, o TJ, o MP, eles não têm essas funções de orientar, mas como pessoa sim, a gente precisa - não é Desembargador? - fazer as orientações para que se caminhe corretamente. E aqui, vendo pessoas que sempre foram importantes na minha vida, Desembargador Daniel Lagos, Desembargador Roosevelt, Dr. Carlos Negreiros lá em cima, Dr. Paulo Mori que, não sei nem se senhor lembra, mas o senhor já me ajudou muito, lá no passado. Dr. Glodner Pauletto que não está aqui, mas cito também, enfim, Dr.

Fantini que não está aqui, Dr. Valter de Oliveira, Dr. Edenir, são tantos... Dr. Hiram Marques, senão ele vai ficar triste. Mas todos foram pessoas extremamente importantes para minha vida. Todos os senhores e alguns que porventura eu tenha me esquecido de citar, mas são pessoas importantes para a minha vida, e eu rendo homenagens. E o Dr. Edilson fez algo de maravilhoso, algo inédito no Brasil, junto com os Conselheiros do Tribunal de Contas. Num dia, nós estávamos em uma reunião de Conselho, lá dentro do Palácio, e ele ficou olhando para mim e ele falou: "eu quero conversar com o senhor quando terminar aqui esta reunião". E depois ele chamou a mim e ao Deputado Laerte, que também faz parte do Conselho e falou: "os senhores podem ir amanhã lá ao Tribunal de Contas? Que eu quero passar uma situação para os senhores". E o que era? Ele tinha acabado de fazer uma reunião com os Conselheiros, e por isso que eu faço questão de citar os Conselheiros do Tribunal de Contas, porque eles aprovaram, sabendo o que o Estado tem passado, eles aprovaram o repasse do dinheiro que seria usado para a reforma do prédio do Tribunal, a construção de outro prédio, eles repassaram cinquenta, estão repassando agora, inclusive a conta Dr. Edilson vai estar concluída agora essa semana para poder repassar, R\$ 50 milhões para ajudar na construção do HEURO, que é o novo Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia. É algo que é importante para toda a sociedade. E naquele momento eu me emocionei, segurei a vontade de chorar porque eu falava assim, para quem não sabe, eu sou muito temente a Deus, eu falava assim: - Deus, eu preciso construir esse Hospital, mas de onde virá o dinheiro que não tem? Eu estou aqui, num prédio com ar condicionado, mas têm pessoas que estão no chão, estão lá nos leitos pelos corredores do João Paulo II. E eu falava: - Que apareçam recursos. E, de repente, para ser mais sincero, duas semanas depois de eu ter orado

neste sentido, o Dr. Edilson dá uma notícia maravilhosa e depois o Deputado Laerte Gomes também diz que vai repassar recursos... Quanto que Vossa Excelência falou?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - R\$ 35 guardados.

O SR. MARCOS ROCHA - 10? R\$ 35 guardados para poder ajudar. Olhaaí, eu já estou pressionando aqui. Eu quero até pedir perdão a todos. Eu estou Governador do Estado de Rondônia e um dia eu vou voltar a ser o Marcos, os senhores continuaram sendo Desembargadores, Juízes, eu vou ser o Marcos, só o Marcos. Eu não tenho muito costume de falar politicamente, com tanta pompa, mas eu quero que todos saibam que eu os honro demais, a todos os senhores, todos os presentes, os familiares, a dona Denise Mimesi, também o filho Renato, Marina, que são parentes, esposa e filhos do Dr. Renato Mimesi; também a Dra. Carla Ferreira e a Camila que são esposa e filha do Dr. Edilson.

Então, em outras palavras, render minhas homenagens e falar como Marcos. Como eu disse, eu honro a vida dos senhores, dos dois homenageados agora especificamente, por tudo o que têm feito pelo Estado de Rondônia, pela nossa gente, pessoas. Não é possível que em um Estado tão rico, ainda existam aqui, pessoas que não têm o que comer. Isso não entra no meu coração. Por isso que juntos nós temos trabalhado tanto, inclusive, aqui na Assembleia, quando eu falo juntos, também, para que nós possamos tirar a miséria do nosso Estado.

O Estado de Rondônia é maravilhoso. Ele me deu o meu trabalho, eu vim de outro Estado também, e fico feliz porque eu vou ser em breve, agora de fato, rondoniense, e eu daqui não saio, deste Estado. E eu quero, o dia que eu terminar esse mandato, o que eu quero é poder olhar nos

olhos de todos e falar: do jeito que eu entrei em paz eu também estou saindo em paz. Esse é o meu sonho.

E os senhores podem ter certeza, os senhores dois, que aquilo que a gente faz com todo o coração, a gente ganha depois muito mais e muitas vezes nem das pessoas, mas é de Deus mesmo, que eu sei que os senhores têm a mesma fé.

E antes que eu me esqueça de citar, o Dr. Hans Lucas, Defensor Público, que eu tive a honra de escolhê-lo agora para ser o nosso Defensor Público-Geral e também o Dr. Elton Assis, Presidente da Ordem dos Advogados, pessoa também que eu sei que eu posso contar para desenvolver as ações do Estado e que tem apoiado já várias ações.

Mas voltando aos dois, que Deus abençoe imensamente o Dr. Renato, o Dr. Edilson, os seus familiares, que os senhores, eu sempre falo que acho que uma vida vale à pena quando nós sairmos, estivermos para sair daqui, se eles tiverem a chance de estarem bem velhinhos, olhar para trás e falar assim: "a minha vida valeu à pena", porque muitas pessoas vão olhar para trás e falar assim: "eu ganhei dinheiro, eu fiquei rico, mas eu destruí uma vida, eu armei contra fulano, eu matei, eu roubei". Isso não é vida. Eu sempre brinco e "*the trash life*", é "a vida lixo". Agora, a vida de alegria é a gente poder olhar para trás, naquele dia que Deus for nos levar, se Deus me der condições de eu enxergar isso, porque às vezes a gente deita, mas não sabe se vai acordar, não é? Mas se eu estiver acordado, quando esse dia chegar, eu quero olhar para trás e dizer que a minha vida valeu à pena. E a vida dos senhores dois, por tudo que eu sei, tem valido à pena.

O Desembargador Renato Mimessi, que cuida de pessoas através da ACRIAR de pessoas com dependência química e que consegue resgatar muitos. O Dr. Edilson, que também

trabalhou num projeto e deu início ao Projeto "Movidos Pelo Amor", na Igreja Wesleyana e que hoje deve continuar esse projeto, não sei se ainda permanece, mas foi algo extremamente importante porque trabalha, na verdade, ainda com crianças que são, que têm necessidades especiais, crianças autistas. Então, são vidas que já estão valendo à pena, que estão salvando vidas, que estão trazendo alegria para outras vidas e eu desejo aos senhores dois, que muitas e muitas outras ações em prol da sociedade aconteçam.

Então, parabéns! Obrigado pela amizade dos senhores. Que Deus os honre e as suas famílias também por tudo que têm feito em prol do desenvolvimento do nosso Estado de Rondônia. E mais uma vez parabenizar ao Deputado Laerte Gomes e todos os Deputados por terem aprovado esta homenagem tão grandiosa a estes homens tão importantes para a nossa sociedade. Mais uma vez que Deus abençoe, mais uma vez obrigado a todos e um forte abraço.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra agora, nós invertemos aqui a relação, a ordem, e deixamos os dois homenageados para falar por último porque as estrelas desta Sessão são eles.

Então, vamos passar ao Cerimonial para prosseguir a programação.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós queremos registrar a chegada dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais Alex Redano e Cassia Muleta. A nossa reverência aos senhores. Obrigado pela presença.

Senhoras e senhores, este é o momento de materializarmos este momento tão memorável para todos nós.

Nós acompanharemos, neste momento, a leitura da biografia dos nossos homenageados.

Natural de Assis, Renato Martins Mimessi cumpriu sua formação básica no Colégio Diocesano Santo Antônio, cursando na instituição, que na época era denominado o primário. O ginásio e parte do colegial também foram nessa instituição. Concluiu o secundário na Escola Professora Ernane Rodrigues, também na cidade natal.

Fez faculdade de Direito de Marília, mantida pela Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, em Marília - São Paulo, entre 75 e 78. Durante o curso trabalhou como escriturário numa Cooperativa de Crédito Rural da Média Sorocabana e na Caixa Econômica Federal.

Também estagiou em escritório de advocacia e após terminar a faculdade advogou na Comarca de Assis e mediações até 1982. No mesmo ano prestou o 5º concurso da Magistratura em Rondônia, aprovado, foi nomeado Juiz de 2ª Entrância da Comarca de Cacoal, onde também presidiu as primeiras eleições do município, a 11ª Zona Eleitoral do Estado.

Em 1983, foi removido para Porto Velho, onde atuou na 3ª Vara Civil até 1991; Juiz Eleitoral da 2ª Zona Eleitoral de 1985 a 1987. Juiz Coordenador da Propaganda Eleitoral em 1986; Presidente da Comissão de Estudos para Implantação de Informática, nomeado pela Presidência do Tribunal de Justiça de Rondônia; membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral na Classe dos Juizes de Direito durante o biênio de 87 a 88; Juiz Corregedor de Serviços Auxiliares da Corregedoria-Geral em 1988; Juiz da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, durante 1991 e 92.

Em 11 de maio de 1992, foi promovido a Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia por critério de

merecimento e no biênio de 94 e 95, ocupou o cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, período em que também presidiu a Câmara Civil.

Em 96 a 97, foi o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia, mesma época em que foi eleito Vice-Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil.

No biênio 2000, 2001, atingiu o ponto alto da carreira como Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia. Presidiu, por dois pleitos, a Escola da Magistratura de Rondônia de 2001 a 2005.

A partir deste período passou a presidir a 2ª Câmara Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, permanecendo no cargo até 2018.

Na EMERON também já ocupou o cargo de Secretário, Vice-Presidente e membro de Comissão de Avaliação.

Atualmente é Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, cargo que ocupará até dezembro de 2019.

Renato Mimessi foi membro do Conselho Curador da Fundação Cultural e Turística do Estado de Rondônia, nomeado pelo Decreto nº 7.828, de 12 de maio de 1997.

Já foi Presidente do Centro Nacional do Tribunal de Justiça do Brasil para o biênio 2002, 2003 e ainda recebeu o Título de Cidadão Honorário de Cacoal em 1985, de Cidadão Honorário de Porto Velho em 2001.

Renato Mimessi é casado com a senhora Denise, tem dois filhos: Marina e Renato Mimessi; filho e avô de Benjamim.

Uma calorosa salva de palmas para essa riquíssima e admirável biografia.

Neste momento, todos nós acompanharemos uma carta escrita pela irmã do nosso querido Mimessi, palavras tão preciosas, as lerei a todos:

"Querido irmão, sei que esse é um dia muito especial para você. Um dia que coroa uma relação muito especial. Penso que a maioria das pessoas, se pudesse, não deixaria sua terra, os caminhos em que deu os seus primeiros passos, os cheiros que lhe são familiares, os aconchegos dos seus, a sensação de pertencer. Entretanto, o homem é também o seu sonho e se o sonho desse homem não cabe nessa terra, é preciso que ele parta por mais longe que isso o leve. Você foi longe, meu irmão, em todos os sentidos. Longe numa bela carreira para a qual, sem dúvida, Deus o elegeu e capacitou. Longe para um Estado que nascia e que mesmo menino o acolheu e adotou e de quem você se fez filho, feliz e agradecido.

O Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, com certeza confirma essa bela relação entre amor, entre o homem e a sua nova terra. Aquilo que você já sabia em seu coração, agora está selado na história de sua nova terra. Você e Rondônia são uma mesma história. Parabéns, sucesso e que Deus continue a abençoar sua trajetória. De sua irmã que o ama, Heloísa".

Neste momento, nós acompanharemos, no telão, um vídeo elaborado com preciosidade para que o senhor se sinta ainda mais homenageado. Acompanhem.

(Apresentação de vídeo)

E para complementar este momento de homenagens nós convidamos o Dr. Danilo Augusto Paccini, Juiz de Direito da 4ª Vara da Família, para que faça uso da palavra, neste momento tão importante. Com a palavra.

O SR. DANILO AUGUSTO PACCINI - Boa tarde a todos. Gostaria em primeiro lugar de cumprimentar o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, o Deputado Laerte Gomes, proponente desta honraria, na pessoa de quem eu cumprimento todos os Deputados e demais Deputados aqui presentes.

Cumprimentar também o Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha, na pessoa de quem eu cumprimento todos os integrantes da Mesa e demais autoridades presentes.

Cumprimento também o Presidente do nosso Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, Desembargador Walter Waltenberg, na pessoa de quem eu cumprimento todos os Desembargadores e Magistrados aqui presentes.

Cumprimento o Conselheiro Euler Potyguara, na pessoa de quem cumprimento todos os Conselheiros e demais autoridades presentes.

Cumprimento às esposas dos homenageados Denise, Carla, na pessoa de quem cumprimento todos os familiares e amigos aqui presentes. E, em último lugar, cumprimento os dois homenageados: Renato Mimessi e Edilson Silva. É uma honra para mim, fazer uso da tribuna hoje e duplamente honrado por fazê-lo numa homenagem a duas pessoas tão importantes para o Estado de Rondônia e também na minha vida.

O reconhecimento aos dois homens públicos e cidadãos, que os senhores fazem hoje, é um ato de extrema e exemplar justiça para usarmos os termos apropriados aos homenageados.

Início falando do Desembargador Renato Martins Mimessi, que a maioria dos senhores conhece pela seriedade

de espírito público, domínio técnico, sensibilidade humana na condução dos casos que lhe chegam para julgamento.

Com 25 anos de idade, ingressou na Magistratura do recém-criado Estado de Rondônia, aprovado que foi no primeiro concurso público para Juiz Substituto em 1982. Tomando passe, foi designado para a Comarca de Cacoal e incumbido de preparar e realizar as eleições municipais daquele ano. O jovem Magistrado, ainda inexperiente que era, tinha que superar não só as naturais limitações de quem acaba de assumir uma das mais relevantes funções do Estado, mas também capacitar os servidores que na mesma ocasião tomavam posse junto com ele. Sem saber absolutamente nada do que eles deveriam fazer, pois não tinham qualquer experiência ou treinamento prévio para aquilo. Cacoal não era a cidade bela que hoje é. No entanto, as dificuldades do início da carreira não constituíram desestímulo ou arrependimento, antes foram a forja carreira exemplar que trilharia Renato Mimesi.

Em poucos anos já havia sido promovido para a Capital, tendo destacadas passagens pela 3ª Vara Cível e Vara da Fazenda Pública. E, em menos de dez anos de carreira, ascendeu por merecimento o Cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia, sendo um dos mais jovens magistrados de carreira a galgar essa posição no Brasil.

Um ano e meio depois já era Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, cargo que, aliás, ocupa desde o ano passado. Foi Diretor da Escola Magistratura; Vice-Presidente, depois Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e Presidente do Tribunal de Justiça, ainda muito jovem, causando surpresa nos encontros de Presidentes Brasil afora.

Os grisalhos Desembargadores não compreendiam como a Presidência de uma Corte de Justiça poderia ser ocupada por um Magistrado tão jovem. No entanto, quando o ouviam, a apreensão e a desconfiança cediam lugar à admiração e ao respeito. Aliás, esse é o sentimento que o Desembargador Renato Mimessi inspira em todos que o conhece. Advogados, Magistrados, Promotores, Procuradores, todos que convivem no trabalho ou têm a felicidade de desfrutar de sua amizade, compartilham desse sentimento.

A propósito, preciso falar agora de outro Renato. Assim mesmo, sem pronome de tratamento, título ou outorga. Quero falar do ser humano, esposo, pai, amigo e, mais recentemente, avô do Benjamin, tendo sempre ao seu lado uma mulher que, por sua força e caráter, merecia uma fala exclusiva para si, Denise. Juntos constituíram uma família maravilhosa, Marina e Renatinho numa só fornada, gêmeos que são, são os mais belos presentes que se pode receber de Deus. Amorosos, cativantes, herdaram dos pais os princípios e a correção do caráter e nos fazem sofrer de saudades por suas ausências, já que o destino, caprichoso, os fez trilhar o caminho inverso dos pais e hoje estão em São Paulo e Minas Gerais, respectivamente.

Ainda falando do ser humano, podemos contar as dúzias de pessoas acolhidas por esse casal. Pessoas vindas de todas as partes do Brasil, parentes, amigos, amigos de amigos, totais desconhecidos, tiveram muito mais do que abrigo na casa de Renato e Denise, eu sou apenas uma delas, integrante da República de Assis, Dr. Elton, com muito orgulho. Sempre, absolutamente sempre que se visitava o casal, havia lá uma ou duas pessoas vindas dos mais diversos lugares, hospedados com todo conforto que só se garante aos melhores amigos. Hoje são Advogados, Procuradores do Estado, Juízes, servidores públicos,

profissionais liberais. Pessoas que trabalham pelo desenvolvimento do nosso Estado, que no início de suas vidas profissionais encontraram nessa família, abrigo e o conforto perdidos quando saíram de suas casas. Simplesmente não há preço ou ação que retribua tamanho desprendimento e amor ao próximo.

Mas não é só, o espírito cristão do homenageado o fez fundar e estruturar um dos mais belos e exitosos trabalhos humanitários de Porto Velho, atendendo a um dos mais marginalizados grupos da população. Homens adultos em situação de rua, invariavelmente drogaditos ou alcoólatras. Renato idealizou e fundou com recursos próprios e da sociedade civil, a ACRIAR - Associação de Cristãos para Ação nas Ruas. Nesses quase 15 anos de existência, a ACRIAR foi responsável pela recuperação e reintegração social de dezenas, talvez centenas de seres humanos que viviam em total desamparo na rua, usando todo tipo de substância entorpecente. Pessoas cujas famílias já haviam desistido da recuperação, pessoas que já haviam desistido de si mesmas. Uns cem números de vezes, Renato resgatou essas pessoas pessoalmente, colocando-os em seu carro, abrigou-as, deu-lhes um teto digno, uma cama, comida e o que mais lhes faltava quando menos mereciam, uma palavra de amor.

Hoje, a ACRIAR é um sucesso e a seriedade do trabalho desenvolvido, totalmente voluntário, permite que entidades públicas e privadas contribuam para que ela siga se estruturando e atendendo a população.

Poderia seguir aqui falando por algumas horas do Magistrado, do marido, do pai e do amigo Renato, mas, penso que outros também querem usar a tribuna, inclusive, para fazer homenagem ao Dr. Edilson.

Portanto, finalizo novamente parabenizando a Assembleia Legislativa pela feliz e merecida homenagem prestada a dois dos grandes homens deste Estado, que merecidamente hoje recebem o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhores, neste momento, farei a leitura da biografia do homenageado Conselheiro Edilson de Sousa Silva.

O Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia Edilson de Sousa Silva, é maranhense de Timon, região metropolitana de São Luís. Tem 52 anos, filho de Dona Eunice Rosa de Sousa Silva e do senhor Jediael Pereira da Silva. Ele é o segundo filho. É esposo da senhora Carla e pai da Camila. Reside no Estado de Rondônia desde 1983, tornando-se mais um filho desta terra.

Especialista em Direito Público pela Universidade do Rio de Janeiro, formou-se em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia (FARO). E como técnico em Contabilidade pela Escola Rio Branco, em Porto Velho.

Após trabalhar na Prefeitura Municipal de Porto Velho, ingressou na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em 1984, onde desempenhou, dentre outras, as funções de Chefe de Departamento - Assessoria Legislativa, e a Chefia de Gabinete da Presidência desta Casa.

Assessorou o Governador do Estado Oswaldo Piana Filho. Exerceu a Chefia de Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas durante as gestões dos Conselheiros Presidentes Hélio Máximo Pereira e Amadeu Guilherme Machado.

É Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia desde 2005, acumulando durante esse período diversas atribuições estratégicas, como a Presidência da Escola Superior de Contas e a Corregedoria-Geral do TCE, presidindo a Corte de Contas do Estado de Rondônia desde janeiro de 2016.

É Presidente do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas e integrante da Comissão de Coordenação Geral do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas.

Detém diversos reconhecimentos honoríficos: em 2019, Medalha do Mérito "Delegado Mauro dos Santos", concedida pela Polícia Civil pelos relevantes serviços prestados em favor da instituição.

Em 2018, Título Honorífico de Honra ao Mérito pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, propositura do Deputado Maurão de Carvalho.

Em 2017, "Medalha da Ordem do Mérito Dom Pedro II", concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia, pelos relevantes serviços em favor da Corporação.

Em 2016, "Comenda Mérito Governador Coronel Jorge Teixeira", conferida pela Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC), pelos relevantes serviços prestados à segurança pública do Estado de Rondônia.

Em 2013, "Homens e Mulheres da República", pela Associação dos Tribunais de Contas.

Em 2010, diploma da "Medalha de Honra Marechal Rondon", no grau de Grã-Cruz, pelo Governador do Estado de Rondônia Ivo Narciso Cassol, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Em 2010, Diploma da Medalha "Mérito Forte do Príncipe da Beira", pela Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia Angelina dos Santos Correia Ramires, pelos relevantes serviços prestados à Corporação.

Em 1994, membro efetivo da Ordem do Mérito Marechal Rondon, pelo Governador do Estado de Rondônia Oswaldo Piana Filho, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a Rondônia.

Em 1994, recebe o diploma "Amigo da PM", pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelos relevantes serviços prestados à Corporação.

Em 1993, reconhecido por meio do Certificado de Amigo Benemérito do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelos relevantes serviços prestados à Corporação.

Uma calorosa salva de palmas por essa riquíssima biografia do Conselheiro Edilson de Sousa Silva.

Do mesmo modo, senhoras e senhores, nossas atenções ao telão, porque neste momento uma homenagem em vídeo ao nosso homenageado.

(Execução de vídeo)

Conselheiro Edilson de Sousa Silva, para coroar esse momento de depoimentos, nós convidamos duas personalidades que lhe trarão palavras de admiração e respeito.

Bruno Piana, Secretário-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, está com a palavra.

O SR. BRUNO PIANA - Muito boa tarde a todos. Eu quero saudar o Presidente da Assembleia, Deputado Laerte Gomes,

proponente aqui desta Sessão Solene. Saudar o Governador Marcos Rocha e a todos estendo, servidores do Executivo; Presidente do Tribunal de Justiça Walter Waltenberg, a quem também estendo os cumprimentos aos Magistrados e servidores do Poder Judiciário. Saudar, na pessoa do Dr. José Euler Pereira, Conselheiro do Tribunal de Contas, os demais Conselheiros, membros do Ministério Público de Contas; Dr. Elton Assis, Presidente da Ordem dos Advogados; Excelentíssimo Senhor Hans Lucas Immich, Defensor-Geral Público. Quero também saudar, antes de mais nada, meu querido pai, ex-Governador do Estado de Rondônia Oswaldo Piana e, por último, o Dr. Renato Mimesi, Desembargador, justa homenagem, e a todos senhoras e senhores. Na pessoa da minha mãe também, saudar a toda esta Casa.

Presidente Edilson, ontem à tarde, a Mônica me passou essa missão, e eu entendi que Deus estava me dando uma oportunidade de fazer esse registro histórico. Faço essa homenagem na posição de Auditor de Controle Externo, hoje no cargo de Secretário-Geral de Controle Externo, a fim de prestar homenagem a este grande homem público que é Vossa Excelência.

A honra é um princípio bíblico, como foi colocado aqui pelo Renatinho, amigo meu de infância. A gente encontra lá em Atos, no escrito de Paulo, perdão, na Carta aos Romanos dizendo: "Dai a cada um o que lhe é devido: se honra, honra." Repito, sinto-me privilegiado em poder fazer isso nesta tarde. Quem é o Edilson? Eu vou fazer uma analogia.

Ontem eu vi uma charge bem interessante, a qual remetia a figura do Atlas, personagem mitológico que carrega o globo, o mundo, em suas costas. Mas a frase dizia o seguinte: "Alguém tem que fazer este trabalho." Isso mesmo, esse é o Edilson. Ele carrega o mundo em suas costas e diz: "Alguém tem que carregar o mundo em suas costas." E

ao passo que ele promove a inovação, ele quer resultados e rápidos. Ele é simplesmente incansável. Entrega a presidência pagando um alto custo por isso, mas tendo cumprido a sua missão incontestemente, "combatido o bom combate" - suas palavras ontem, fazendo também menção ao Apóstolo Paulo.

Mas quero enfatizar o que tenho presenciado nestes quase dois anos de convivência junto ao Presidente da Corte de Contas. Conselheiro, mesmo diante de todos os percalços vividos até aqui, você tem me proporcionado um aprendizado para a vida. Ressalto as suas qualidades, não vale a pena se ater aos defeitos. Sinto desde o zelo em assinar um simples despacho, passando, talvez, pela sua maior habilidade: a estratégia e a articulação. Quantas foram as vezes em que você sofreu tamanho desgaste, noites sem dormir, a fim de propor um novo, um difícil convencimento de um colegiado - são sete conselheiros, mais o Ministério Público de Contas -, para abrir caminho para uma visão moderna de controle externo. Por isso eu te agradeço. A sociedade rondoniense lhe agradece, Presidente. Por sua excelência e méritos exclusivos, foi escolhido Presidente dos Presidentes dos Tribunais de Contas, chegando mesmo a ser convidado a ser Ministro do Tribunal de Contas da União. Quanta honra, Conselheiro! Confesso que cá com meus botões, pensei que eu teria algum alívio, mas o senhor jamais deixou de zelar com a sua responsabilidade enquanto Presidente desta ilustre Corte que é o Tribunal de Contas de Rondônia.

Dentre as ações inovadoras do Edilson, em matéria de fiscalização, foi dele a ideia da blitz da saúde, copiada pelo Tribunal de Contas de São Paulo e depois divulgada na ampla mídia - deu no Fantástico!

Partiu dele, com a concordância do Conselho deste Tribunal, destinar recursos para a construção do Hospital de Emergência e Urgência, o novo João Paulo. Pude presenciar sua habilidade nata em costurar e mitigar crises institucionais entre Poderes, Deputado Laerte, propondo inclusive, soluções inovadoras para o Executivo. Via-o sempre caminhando à segunda milha, sofrendo dano, muitas vezes sem necessidade, mas quem pode lhe convencer do contrário, Conselheiro?

Destaco ainda, como último exemplo do que vi, enquanto privilegiado expectador, a maestria com a qual o Edilson conduziu reunião corrida no TCE, na semana passada, Governador Marcos Rocha, em virtude do TAG da Saúde. Por conta de sua destreza e liderança foi construída uma ponte democrática, baseada no diálogo e na boa governança pública, cujo desfecho foi no sentido de estancar o risco da paralisação dos servidores da saúde.

Estes são apenas alguns exemplos que eu trago enquanto observador; quantos mais eu não tenho conhecimento... Mas Deus tem, Edilson. Devemos fazer as coisas com se para Ele fizéssemos e você levou isso bem a sério. Não à toa esta homenagem é mais do que merecida por você.

Encaminho para o fim, mas antes disso devo lhe fazer um pedido. Compreendo seu período sabático, pós 31 de dezembro, e até lá continuaremos no lema: manhã, tarde, noite/manhã, tarde, noite. Porém sua história se entrelaça intimamente com a história deste jovem Estado. Esperamos sempre mais de você, Edilson. Lembro que alguns meses atrás, por ocasião de suas viagens junto ao Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas, disse-lhe que estava sentindo sua falta e me referia a sua liderança. Creio que este é o meu pedido. Falo não apenas pela minha geração, mas acredito pelo Estado de Rondônia. Nós ansiamos

por homens públicos que nos deem razão para fazer a diferença no nosso dia a dia, para fazer mais do que o óbvio, sair da nossa zona de conforto e você é um desses homens. Você irradia luz e esperança por dias melhores e essa homenagem é apenas um reflexo disso. Parabéns! Você é um vencedor! Carla, Camila, vocês são mais do que vencedoras. Agradeço-lhe pela oportunidade e pelo privilégio em tê-lo servido e mais do que nunca pela confiança em mim depositada. Muito obrigado a todos.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós convidamos para que faça uso da palavra, o senhor Wilber Coimbra, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

O SR. WILBER COIMBRA - Ao Senhor Deus, toda honra e toda glória. Dizer que, o coração se enche de alegria, Presidente. Presidente Laerte, em virtude de que eu retorno a esta tribuna, é motivo de muita alegria, porque daqui, um dia, eu estive a falar na condição de membro desta Casa, que neste momento é a Casa que se reconecta com seu desiderato maior que é ser verdadeiramente a voz do povo de Rondônia. E faz um ajuste de forma singela, mas um ajuste também singular, Presidente. Um ajuste que recria e tenta imitar o próprio Deus, a ponto de redesignar o momento de nascimento e dano gentílico àqueles que não tiveram o privilégio de nascer neste rico, bondoso e generoso solo brasileiro que é o Estado de Rondônia. Um Estado que muda a sorte de quem para cá corre. Um Estado generoso por sua própria vocação, e faz que um menino que sai do interior do Maranhão, de Timon, verdadeiramente seja honrado com um dos mais proeminentes títulos que um homem pode receber neste

rico solo brasileiro, que é ser Cidadão Rondoniense. É isto que esta Casa faz para dois grandes benfeitores do universo, um homem que sai de Assis, lá do rico Estado brasileiro São Paulo, e vem para Rondônia construir a sua história, como disse alguém que me antecedeu uma história que se confunde com a sua própria história. Uma história de desbravador, uma história de homem generoso como é este solo que se plantando tudo dá, inclusive, homens generosos como são esses homens que hoje são homenageados na pessoa do Desembargador Renato Mimessi e do meu irmão, do meu amigo, do meu Conselheiro, Conselheiro Edilson.

Para mim é honroso utilizar esta tribuna aqui neste Parlamento, que me forjou, inclusive, ser hoje o seu colega naquele Tribunal. E é por isso que eu quero tributar a honra, o poder, a adoração a majestade para aquele que deu o dom da vida e inspirou esses generosos homens que compõem o Parlamento Estadual para dar uma ressignificação para ajustar aquilo que quis Deus que nascesse em Assis, que nascesse em Timon, no Maranhão, para que hoje os legítimos representantes do povo pudessem, de uma forma generosa, torná-los filhos de Rondônia.

E é por isso, senhor Presidente, lá no livro de provérbios diz: "aquele que segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra". Vossas Excelências estão sendo honradas por uma história de vida, uma história dedicada ao próximo cada um a sua maneira, cada um a sua forma, cada um contando a sua história. Cada um, que vez ou outra é estrada, porque faz com que outros, como disse Sua Excelência, o Danilo, que aqui antecedeu, que disse que o Desembargador Renato Mimessi, quantas vezes serviu de estrada, estrada, e se permitiu ser caminhado por tantos espíritos que buscaram outras paragens para, segundo a sua vocação, brilhar. E, na estrela que emoldura o pavilhão de

Rondônia, encontra verdadeiramente um porto seguro, solo fértil para brilhar aqui em Rondônia.

Não foi diferente com Sua Excelência Conselheiro Edilson. Todos falaram de sua história. História vivida de perto, história na caminhada, e não na partida ou na chegada, foi exatamente na caminhada. Na caminhada, porque tem a linha dinâmica do tempo, que presenciaram homens à frente do seu tempo, trilhando e construindo e tecendo com linho do mais genuíno, a história do nosso povo e de nossa gente.

Quantos, Desembargador Renato Mimessi, que não leram o Evangelho, mas, no seu comportamento tem presenciado o Evangelho vivo. Um Evangelho também de superação. Um Evangelho que diz que é possível, que é possível lutar, que é possível sonhar e que é possível vencer. Assim tem feito o Eminentíssimo Conselheiro Edilson de Sousa Silva. Um retirante nordestino como eu, que ele dá uma outra significação nesta lógica de que eu preciso de uma oportunidade.

Olhando a história do Conselheiro Edilson, olhando a história do Desembargador Renato Mimessi, nós podemos abstrair um outro ensinamento, qual seja Governador Marcos Rocha, outro retirante que vem do Rio de Janeiro e faz sua história brilhante em Rondônia. Não foi porque alguém lhe deu oportunidade, porque esses homens são verdadeiras usinas de oportunidade, ninguém dá oportunidade para ninguém. Nós é que criamos solo fértil e plantamos. Portanto, para que viceje oportunidades a partir de nós mesmos. Essa história da vida desses homens, a história de quem faz do limão uma limonada. A história de quem faz dos momentos mais difíceis, um motivo para viver e dizer que é possível lutar.

É por isso que os senhores são honrados nesse dia, porque o Senhor Deus, Àquele que é autor de nossa fé e consuma também nossa fé, Ele o faz com que aqueles que seguem a justiça, aqueles que seguem a lealdade. É isso que soube fazer todos os dias o Desembargador Renato Mimesi, porque foi depoimento dito por todos os senhores que presenciam, não o retrato da chegada e nem tampouco o retrato da partida, mas é o caminhar. É na linha dinâmica de um filme que se faz dia após dia, de homens que renegam a si mesmos, homens que renunciam a si mesmos para serem servos. É a liderança servidora, inspirada na liderança de Cristo, aquele que diz: eis-me aqui, eu estou para servir. É isso que o Edilson faz todos os dias, todos os dias naquele Tribunal, um homem que inspira homens, um homem que inspira mulheres para se encontrar, para que encontre a voz que fala dentro de si para poder manejar a sua força criadora para fazer este Estado, um Estado de prosperidade. Um Estado que seja repositório, não só de esperanças, não só de um futuro, mas um Estado que verdadeiramente é o Estado que nós acreditamos que é o Estado do presente, que é feito pelas generosas mãos, habilidosas mãos do Desembargador Renato Mimesi, pelos cargos que já exerceu na caminhada da judicatura e também pelo eminente Conselheiro Edilson, em razão por onde passou. Cada um com a sua beleza, cada um com histórias profícuas, histórias inspiradoras, porque nós temos e precisamos ter líderes em que nós nos inspiramos para dizer que vale a pena empreender, que vale a pena acreditar nesses benfeitores do universo, que hoje este Parlamento lhe presta justa homenagem.

Desembargador Renato Mimesi, a sua história, é uma história de alto relevo. Uma história em que os nossos alunos, digo isso, porque estou no magistério superior a 12 anos, que, quantas vezes, não veem o senhor ao debruçar-se

nos autos de um processo, nas suas intervenções, quando está a julgar no Colegiado fracionário ou Colegiado Pleno ou ainda no Colegiado Administrativo; veem a virtude de um homem, conforme já foi dito, que faz um equilíbrio entre a razão e o coração - porque nós somos um ser completo -, e obtempera trazendo uma jurisdição que guarda segurança jurídica, por conta do compromisso que tem com a sua história, mas, de forma proeminente com a história do seu povo e da sua gente que hoje, por direito, verdadeiramente é seu povo e sua gente, porque este Parlamento faz nesta Sessão Solene e lhe concede este justo título.

Não é à toa que assim também tem caminhado o Conselheiro Edilson. Um homem que, para mim, se eu puder pensar em superação, me vem à memória, de imediato, o Conselheiro Edilson. Uma história brilhante, uma história que não reclamou por oportunidade, fez oportunidade. Soube ser servo e só sabe ser líder, quem sabe ser liderado. E o Conselheiro Edilson é essa vocação. Uma vocação inspirada na liderança de Cristo, nessa liderança servidora, uma liderança que busca todo instante sacrificar-se, meter mão no bolso para socorrer aquele que mais precisa, seja na necessidade material; seja na necessidade espiritual, seja na necessidade, como disse o Desembargador Presidente do Tribunal, meu eterno professor, Desembargador Walter Waltenberg, que tive a honra de tê-lo como professor de Direito Constitucional; seja exatamente no ministério da jurisdição especial de contas, é o Conselheiro amigo e ser Conselheiro é a vocação, Desembargador Walter, do Conselheiro Edilson, vocação substancial. Não é uma vocação eminentemente formal, para cumprir com desiderato constitucional. É uma vocação que é das suas entranhas, é alma, é mente, é coração, porque nasceu para servir e com o que existe de melhor, com sua liderança, com o seu desejo de transformar vidas. É por isso Desembargador Marcos, me

perdoe, Governador Marcos, que não lhe deixa menor em ser o desembargador, quem sabe é um gesto profético.

Mas dizer, eminente Governador, que é por isso, não foi o Conselheiro Wilber, quando o Conselheiro Edilson diz que foram os Conselheiros, é dada a generosidade desse homem. Mas é ele que faz nascer em nós, à medida da inspiração que lhe é peculiar, quando vê o sofrimento do nosso povo e de nossa gente, na indignidade da dor lá do Hospital João Paulo II, que não é por conta deste atual Governador, mas uma conjuntura macropolítica que faz com nós estejamos a viver essas mazelas porque passa aqueles menos afortunados, que estão ali naquela indignidade do Hospital João Paulo II. Desembargador Marcos Alaor, é assim, inspirado como um benfeitor do universo, que o Conselheiro Edilson, embalado na esperança de minimizar a dor, o impacto, o sofrimento de quem sofre mais do que nós, é que disse: ao invés de construir um templo para que estejamos confortavelmente lá, com a nossa escola, mesmo sabendo das nossas necessidades logísticas, abre mão de R\$ 50 milhões para quem, independentemente de quem seja o Governador, porque vê o ser humano na sua própria essência de ser humano na sua dignidade. É assim, Conselheiro Edilson, essa é a sua história, uma história de superação, de amor pelo que faz. Aquele que quer para ontem, porque sabe que 'quem tem fome tem pressa'. É aquele que quer para ontem, porque sabe que 'quem está com dor, quer o bálsamo, o lenitivo para aliviar a sua dor'. É aquele que sofre na igreja e que busca em Vossa Excelência o ombro amigo. O ombro amigo de um irmão. E, quantas vezes, esteve comigo nos momentos mais difíceis por que eu passei, esteve esse irmão, esse Conselheiro Edilson, que é este homem que todos, que a esposa, generosa esposa do meu amigo Conselheiro Euler, a dona Lica, fala com tanta generosidade deste homem que ela conhece de uma forma tão pura, que é

este benfeitor do universo, Conselheiro Edilson. A dona Hélia, que embala o sonho deste homem quando chega a sua casa com aquela com aquela calça cinza, que alguém falou. Aquela calça, talvez, cinza porque estava desbotada. Desbotada porque como um retirante nordestino fez apenas uma passagem Brasília, mas não nega sua origem de um bom nordestino que é. E encontra ombros amigos. Braços amigos são forjados neste solo, pela atmosfera que insiste em reinar em Rondônia para trazer alento para o Wilber que vem do Maranhão; para o Desembargador Marcos, também de Assis; para o meu irmão, Desembargador Gilberto Barbosa, e o digo porque é um irmão duplamente, irmão espiritual e meu irmão de cor. De forma que vem para Rondônia e tem um colorido deste Estado. É por isso Conselheiro Edilson, que a emoção em toma. É por isso que a voz embarga, porque é muita emoção para um homem de 44 anos, que já não é mais um jovem, já está colhido pelos influxos da emoção. E é isso que me faz testificar, em alto relevo, tudo aquilo, eminentes Desembargadores, eminente Presidente deste Poder, Deputados - que tribuna, que plateia tão seleta! -, para testificar, Desembargador, porque ninguém vem para esta solenidade obrigado. Vem como uma forma de prestar-lhe digna homenagem, verdadeira homenagem. O Governador que deixa seus afazeres, múltiplos afazeres, para estar aqui há mais de 3 horas, para ouvir o que esses grandes homens já fizeram por este Estado. Parabéns, Assembleia Legislativa! Eu me recinto em não poder cancelar esta homenagem, porque já não faço mais parte formalmente deste Poder, mas minha alma, o meu coração, a minha essência é de um parlamentar. Tanto é que eu estava ali, ávido para vir a esta tribuna, porque a um convite de quem já foi parlamentar e que aqui esteve, não neste prédio digno, como é dito ainda pouco por quem me antecedeu, mas no outro prédio. E me recordo que aqui é a caixa ressonância da sociedade. Merece nosso

respeito, nossa admiração, porque tem o desiderato condicional de, inclusive, se fazer um pouco de Deus e dá um gentílico para aquele que aqui não nasceu. Isto é um genuíno poder que brota do povo, para o povo em reconhecimento do povo. E é por isso que os Desembargadores que compõem o nosso Tribunal de Justiça, o Tribunal mais operativo e mais eficiente do nosso Brasil, estão aqui para lhe prestigiar, na pessoa Desembargador Eurico, decano daquele Tribunal, do Desembargador Roosevelt, do Desembargador, tantos outros que estão aqui, que vêm prestar também homenagem não só ao Desembargador Renato Mimesi, mas também a Vossa Excelência, Conselheiro Edilson. Sinto-me honrado de poder usar esta tribuna para lhe prestar esta reverência e ao meu dileto amigo, irmão Desembargador Renato Mimesi, que o seu coração não poderia ser diferente. Teria que ser do tamanho deste homem a sua generosidade, a sua vocação em servir àqueles que a sociedade não quer mais. É esse que ele busca, no sentido de acreditar ainda no ser humano, na recuperação do ser humano. Não há incompatibilidade entre aquele que pune, porque pune segundo preceitos de justiça, com aquele que afaga. Este é o Desembargador Renato Mimesi. Que Deus possa lhe abençoar Desembargador Renato, lhe dar vida longa para que depois do jubilamento, possa colher os frutos que o senhor plantou juntamente com sua família. E que aquela criança que descende do tronco tão seleto do Desembargador, da sua esposa, possa o Senhor contemplar com esses olhos materiais, o fruto ainda do seu neto, e por que não? E que lhe dê dignidade, que lhe dê, acima de tudo, qualidade de vida para que continue a irradiar este exemplo que arrasta, esse exemplo que constrange àqueles que convivem com o senhor a agirem conforme o leito da normalidade. Que Deus possa lhe dar vida longa e que possa colher o melhor desta terra ainda em vida, porque senão não teria sentido. E que,

na posteridade, o senhor possa sempre, segundo a sua fé, lhe conduzir para um lugar bastante..., aquele lugar que foi trabalhado pelo próprio Deus.

E assim, meu querido Conselheiro Presidente, finalizando, Conselheiro Edilson, eu quero me congratular com Vossa Excelência. Dizer que continue singrando estes mares encapelados sim, mas, a covardia não se compatibiliza com a personalidade de Vossa Excelência. Vossa Excelência é um vencedor, um grande homem, um grande benfeitor do universo. Deus o abençoe, e queiram todos ter uma excelente tarde, final de tarde abençoada para todo mundo. Meu muito obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, nessa oportunidade, Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes deixa o dispositivo e se dirige à frente da Mesa de Honra para que possa efetivar a outorga de Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia ao nosso homenageado.

Nós queremos que Sua Excelência Governador Marcos Rocha também deixe o dispositivo e venha à frente e junte-se ao nosso Presidente, proponente desta Sessão Solene, nosso Presidente Laerte Gomes.

Convidamos Excelentíssimo Senhor Desembargador Renato Martins Mimessi para receber a sua homenagem com a calorosa salva de palmas de recepção de todos vocês para esse momento tão importante.

(Entrega do Título Honorífico de Cidadão Rondoniense)

Queremos fazer menção da presença do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró que chegou a pouco e nos honra com a sua presença.

Nós convidamos, neste momento, a esposa do nosso Desembargador Renato Martins Mimessi, a senhora Denise Mimessi, para que também se junte a ele neste momento tão precioso. Uma calorosa salva de palmas de recepção à senhora Denise Mimessi.

Senhora Denise Mimessi recebe essa homenagem desta Casa de Leis através do nosso proponente, Deputado Laerte Gomes.

(Entrega de um buquê de flores)

Foto Oficial. Mais uma calorosa salva de palmas, senhoras e senhores. Pedimos que os nossos agraciados permaneçam aqui no dispositivo.

Nós convidamos com grande honra Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva para que receba a sua homenagem, embalado por uma calorosa salva de palmas de todos os senhores.

(Entrega do Título Honorífico de Cidadão Rondoniense)

O Senhor Presidente Laerte Gomes entrega o Título ao Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva. O registro em foto.

Nós queremos convidar, com grande honra, à senhora Carla Ferreira da Silva, esposa do homenageado Conselheiro Edilson de Sousa Silva e a sua filha Camila Ferreira da Silva. Por gentileza, uma calorosa salva de palmas às mulheres da vida do nosso Conselheiro Edilson.

(Entrega de um buquê de flores)

Nosso Presidente Laerte, deixando para que o nosso Governador possa entregar esta homenagem. E mais o registro em foto, deste momento memorável.

Senhoras e senhores, eu quero pedir por gentileza ao Desembargador Mimessi, junto à esposa, para que retorne ao dispositivo aqui à frente da nossa Mesa de Honra, para que nós possamos registrar este momento extraordinário da história de Rondônia em uma foto que certamente perpetuará a história do Estado de Rondônia e do nosso Brasil.

Nós queremos pedir às pessoas que puderem para que se coloquem em pé, neste momento. Nós queremos, com o coração transbordante de alegria, render-lhes uma calorosa salva de palmas aos mais novos Cidadãos Honorários do Estado de Rondônia: Excelentíssimos Senhores Desembargador Renato Martins Mimessi e Conselheiro Edilson de Sousa Silva.

Muito obrigado a todos. Estejam à vontade. O proponente desta Sessão Solene, Deputado Laerte, juntamente com os nossos agraciados podem regressar ao dispositivo, tomar assento para que nós possamos dar continuidade à Sessão Solene.

Com a palavra, Excelentíssimo Senhor Presidente Deputado Laerte Gomes, proponente desta Sessão Solene.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Registrar a presença também da nossa Deputada Cassia Muleta, que se faz presente aqui, e agradecer tanto a Vossa Excelência quanto ao Deputado Cirone Deiró, por terem também sido responsáveis por esta grande homenagem de hoje. Por terem votado favoráveis a essas matérias. Quero deixar aqui um agradecimento, em nome dos dois, a todos os nossos colegas deputados.

Com a palavra, Excelentíssimo Senhor Desembargador Renato Martins Mimessi, pelo tempo que entender necessário,

novo Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. O tempo é vosso, hoje.

O SR. RENATO MARTINS MIMESSI - Desembargador Walterberg falou que prefere o improvisado, porque deixa escapar a emoção. Ainda bem que eu trouxe por escrito, porque não é brincadeira, não é? Você vê o filho, o neto, pego de surpresa e realmente... E eu vou prometer para vocês o seguinte: eu trouxe duas vias do meu discurso. E só vou ler uma, tá? Então, peço um pouquinho de paciência.

Senhor Presidente, Deputado Laerte, muito obrigado pela propositura, por todos os seus colegas, pelos Deputados. Realmente é um motivo de muita alegria, de muita honra estar recebendo esse título, iniciativa de vocês. E eu vou me permitir fazer uma saudação rápida, como todos os que antecederam aqui: Governador Marcos Rocha, na pessoa de quem saúdo todos os que fazem parte do Executivo; Desembargador Walter, meu caro colega, na pessoa de quem também saúdo todos aqueles que pertencem ao Judiciário, todos os Magistrados e colaboradores. Meu caro Piana, vizinho, colega de tênis - ele continua, não é? - eu já estou aposentado -, uma alegria muito grande. Meu caro Edilson, que honra, que alegria estar compartilhando contigo isso! Eu fui surpreendido. Eu tinha recebido um convite para minha própria homenagem e recebi um segundo. Não abri, pensando que fosse o mesmo, uma repetição. Depois eu fui surpreendido, sabendo que estaríamos juntos aqui hoje sendo homenageados. Para mim é motivo de muita honra, muita alegria. Meu caro Dr. Hans Lucas Immich - eu perguntei para ele como é que fala. E Dr. Elton de Assis. Muito obrigado a todos pelas palavras generosas.

Senhoras e senhores, meus amigos - aqui há muitos amigos queridos, colegas de pescaria... Dr. João Costa ali teclando, de certo já procurando algum lugar para fazer uma pescariazinha, e muitos outros.

Bom, mesmo ciente de que a mim caberia agora fazer, simplesmente, fazer um discurso de agradecimento, o presente que agora recebo desta Casa do Povo é tão grandioso e significativo que fiquei pensando muito tempo em uma forma especial de fazê-lo. Poderia simplificar e dizer rapidamente "muito obrigado". Algum enfeite, algumas firulas e estaria cumprindo o meu dever social e muito dos presentes ainda se alegrariam por ter-lhes poupado de um discurso longo e maçante, enquanto outros poderiam se sentir decepcionados e concluir que minha objetividade não passou de pouco caso à homenagem. Claro que também poderia fazer aquele longo discurso entre agradecer cheio de citações, transcrições, hipérboles. Neste caso, alguns poderiam até elogiar a minha erudição, mas acredito que muitos outros pensariam, e tomo a mim como exemplo, "que cabra chato!"; "isso não acaba nunca!"; "porque não agradece logo e acaba com isso?".

Depois dessa tempestade, dessa minha dúvida a respeito de como fazer, eu pedi uma direção a Deus. Eu abri a Bíblia e fui direcionado para o seguinte texto: Rute 2, 19:20 diz assim: "A sogra lhe perguntou..." - e é sério gente, eu estou começando com sogra aqui, mas o negócio é sério: A sogra lhe perguntou: "onde você colheu hoje? Onde trabalhou? Bendito seja aquele que se importou com você!" Então, Rute contou à sogra onde tinha trabalhado, com quem tinha trabalhado: "O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.". E Noemi exclamou: "Seja ele abençoado pelo Senhor, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e

os mortos!”. E acrescentou: “Aquele homem é nosso parente, é um dos nossos resgatadores.”

Eu recebi esse texto, realmente, como uma benção para mim, pois pude ver Noemi como um exemplo de pessoa grata na visão de Deus. A dica que eu recebi foi clara e tirou a minha dúvida. Simplesmente devo agradecer com espontaneidade conforme sinto, reconhecendo e expressando a sua total dependência de Deus e de outras pessoas. E, ela externa essa gratidão com sinceridade, mesmo vindo de amargas perdas e experiências.

Alguns versículos antes, Noemi mostra o seu desencanto: “Não me chamem Noemi, que significa agradável, melhor, me chamem de Mara, amarga. O Senhor colocou-se contra mim, me trouxe desgraça.” Isso está no capítulo 1, versículo 20. E esse foi o lamento de Noemi. Mas ao atentarmos para a narrativa, nós vamos ver que Noemi voltou para Belém de Judá, porque ouvira que o Senhor viera ao auxílio do seu povo. E ali ela agradece por reconhecer o amor, a misericórdia e a graça de Deus, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos. Agradece tanto pela sua ação direta quanto pela providência através do seu enviado Boaz.

Pois é nesse exemplo que eu baseio o meu agradecimento por esse honroso título que ora recebo, abrindo o meu coração para mostrar profunda gratidão a Deus, que por ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos, se importou comigo, que sou tão falho, pequeno, indigno. Mas mesmo assim, Ele derramou sobre mim o Seu amor, graça, misericórdia, proporcionando-me edificar a minha vida com a colaboração essencial de enviados Seus, homens e mulheres que concorreram de forma efetiva para que existissem em mim algumas boas qualidades, alguns bons predicados.

Digo com sinceridade, eu não seria nada de bom sem o cuidado do Senhor. Assim como eu não seria quem eu sou, e não apresentaria alguns resultados positivos na minha carreira, na minha vida como um todo, não fossem pessoas que o Senhor me proporcionou encontrar nessa caminhada. "Bendito seja aquele que se importou com você", disse Noemi. Eu digo: bendita seja a Denise, minha querida, amada esposa a quem agradeço por ter se importado comigo. Nos casamos em 80, depois de breve seis anos de namoro. Estava tão bom, gente! Seis anos de namoro a bichinha quis casar. Estava começando a conhecer, gostar da história, mas não teve jeito. Então, desde meados de 82, viveu comigo essa história no recém-criado Estado de Rondônia, mais especificamente em Cacoal, onde iniciei a minha carreira na Magistratura como Juiz Criminal e Eleitoral.

Ela nunca reclamou de trocar o conforto do interior paulista, a grande Assis, a República de Assis. Vocês não têm ideia, gente, do que é esse conforto de Assis e como é grande Assis. Assis, por exemplo, tem aqui o pessoal de Prudente, aqui é o dormitório dos nossos pecuaristas. Nós temos a nossa ala financeira, a Avenida Paulista ali em São Paulo, Assis, na verdade, é algo muito tremendo. Então, vocês não têm ideia. Quando a gente diz "deixou Assis", é algo muito poderoso, foi a quebra de um laço, mesmo, tremendo.

Então, fizemos isso, deixamos a grande Assis - ela fez isso -, por uma cidade que embora vibrante, pujante e acolhedora, nem de perto oferecia todo conforto que até então tínhamos. Sem carro, foi-nos cedido uma casa na Vila do Incra, que naquela época era afastada da cidade, trajeto que fiz a pé diversas vezes, amassando barro. Na casa, uns poucos móveis emprestados pelo Chiquinho, um amigo oficial de Justiça, pois nossos móveis demoraram a chegar, e quando

chegaram, boa parte destruídos devido a má qualidade da estrada, a BR 364, estava sendo construída naquela época ainda.

Os primeiros meses, antes de começar a trabalhar como professora, a Denise ficava sozinha em casa. Fazia todo serviço, sempre me esperava com um sorriso lindo, que renovava as minhas baterias. Anos depois eu soube que ela, na verdade, chorava praticamente todo dia, na solidão, porque não conhecia ninguém, numa cidade estranha, ficava lá no cantinho dela ali no Incra.

Então, à custa dessas lágrimas, que eu sequer sabia que existia, eu pude sim participar efetivamente daquela região, da história daquela região. Fiz as primeiras eleições municipais, diplomei os primeiros vereadores, o primeiro prefeito eleito, realizei a primeira sessão do júri, o plebiscito de emancipação de Rolim de Moura, que na época era distrito de Cacoal. Fui o primeiro Juiz a ser promovido do interior para a capital, onde já me encontrava no final de setembro de 83. Posso afirmar, sem falsa modéstia, que minha carreira na Magistratura foi boa, de sucesso pode-se de dizer.

Aqui em Porto Velho, em 84, nasceram os meus filhos gêmeos Marina e Renato, bênçãos de Deus, dos quais muito me orgulho. Naquela época, o garimpo de ouro do rio Madeira, estava no auge e era raro encontrar alguém para trabalhar em casa. Então, a minha mulher não hesitou em abrir mão de um cargo federal para tomar conta da duplinha, o que fez durante muito tempo, praticamente sem ajuda externa, salvo eventual.

Estou destacando esses fatos porque quero, com a permissão de todos vocês, que hoje me concedem esse presente, esta homenagem tão valiosa, poder honrar minha

mulher e dividir com ela esse título. Eu peço a permissão do Presidente para fazer isso. E quero dizer a ela, diante de todos, que esse título também, especialmente, é dela, pois a sua presença na minha vida foi essencial para que eu estivesse aqui neste momento nesta posição de homenageado.

Fui promovido a Desembargador em 1992, um dos mais novos do Brasil, assim como na respectiva época o mais jovem Presidente do TRE em 96, 97, o Presidente do Tribunal de Justiça mais jovem 2000, 2001. Rute, colheu, recolheu e debulhou o trigo, alimentou-se junto com Noemi, foi protegida e suprida pelo capataz, pelo ceifeiro e acolhida entre as servas de Boaz. Tudo isso aconteceu porque antes Boaz, plantou e cuidou da plantação. Ao ler o texto bíblico, com a finalidade de agradecer, claramente eu pude ver a providência de Deus nos detalhes, na reunião dessas pessoas, da interação entre elas para que a maior benção pudesse advir. Mais para o final, a Bíblia relata que Boaz casa-se com Rute, tem um filho chamado Obed, que significa servo, adorador, e que acaba por ser um presente também para Noemi, já que para ela a criança representa uma nova vida. E ela volta experimentar a alegria, que é a marca de quem é cuidado pelo senhor Deus.

Hoje, eu recebo essa linda homenagem que enche o meu coração de alegria pela minha trajetória de 37 anos em Rondônia, em parte pela carreira na Magistratura, em parte pelo envolvimento nas ações sociais, assim como dividi com a minha esposa, quero agradecer a todas as pessoas que Deus colocou em meu caminho, me ajudaram, concorreram para que eu pudesse chegar até aqui neste momento. Boaz era da linhagem do marido de Noemi, e por isso, ele se empenha mais ainda em ajudá-las, resgatá-las, ser abençoador, benfeitor da vida daquelas mulheres. Isso fala, isso exalta a família, o maior e mais poderoso projeto de Deus, emerge

do relato a grande importância que a família teve em todo o desenrolar da história bíblica.

Agora, nesta oportunidade não é diferente. Recebo agora esta homenagem tão tocante, porque além da esposa com quem eu sou um, existe desde sempre uma família, um laço familiar a qualificar as atitudes, a apoiar e ajudar nos momentos difíceis. A toda a minha família, agradeço pelo alicerce que sempre foram na minha vida. Aqui estão presentes meus sobrinhos Vinícius, a Dane, minha sobrinha do coração a Andreia, que por sinal é responsável por parte desse look aqui, hoje eu ganhei um presente dela, muito obrigado.

E o desenvolvimento da minha carreira sempre deu-se, em boa parte, porque cercado por colaboradores de primeira grandeza. Hoje o pessoal que todo dia divide comigo o gabinete, responsável pelos bons resultados estão aqui: a Sabrina, o Luiz Gustavo, o Sidney, a Thamy, a Natascha, o Paulo, a Joana, o Cícero, a Ana, o Lucas, a Maria Helena. Ontem, alguns outros estiveram construindo comigo esse caminho. Eu vejo aqui, por exemplo, o Danilo que esteve aqui, hoje Juiz; o Rinaldo que está aqui, Juiz. Ambos já trabalharam comigo em outros momentos. E graças a todas essas pessoas, hoje eu posso estar aqui, porque, com maior ou com menor intensidade, durante mais ou menos tempo, todas elas foram efetivamente participantes e contribuíram efetivamente para que eu pudesse estar aqui.

De forma especial agradeço aos meus colegas Magistrados que muito me honram aqui com as suas presenças. São referências. Serviram e servem de exemplo. Representam o estímulo e têm feito do Judiciário de Rondônia um dos mais respeitados e eficientes do País.

Então, não existe essa coisa do eu sozinho. Ali, a gente trabalha em equipe, uma das coisas mais difícil para o Juiz é decidir em Colegiado, porque ele sai de uma posição que ele dá uma canetada e define os rumos de tudo o que está ao alcance dele. Mas quando ele chega num Colegiado, ali, ele vai ter uma série de pessoas, cada um pensa diferente, você, de início, tem muita dificuldade em saber que outra pessoa pode estar decidindo melhor que você e contribuindo mais e, enfim, é algo assim tremendo essa vivência de Colegiado, essa coisa desse trabalho em que não pode existir uma ilha, não é? Muitos males nós estamos experimentando hoje porque em muitos setores do Judiciário deste País existem ilhas, decidindo por sua conta própria, querendo estabelecer a sua própria vontade. Se realmente houvesse uma preocupação, como há no Judiciário de Rondônia, com a comunidade, com a coletividade, a gente não estaria experimentando tantos revezes, tanta insegurança jurídica e tantos problemas como nós vimos experimentando.

Então, fica aqui o meu agradecimento a cada um de vocês que está aqui, pela história que nós compartilhamos, pela história que temos juntos, por aquilo que temos construído e por aquilo que eu sou.

Por obediência a uma direção de Deus, eu acabei me envolvendo, há aproximadamente 13 anos, com uma obra social voltada às pessoas carentes, a maior parte em situação de rua. Inicialmente foi só mesmo por obediência, pois, se dependesse de mim, isso não teria sido feito. Eu não era uma pessoa que naturalmente seria voltada para esse serviço. Uma hora eu fui cutucado mesmo pelo Senhor em um determinado momento e surgiu ACRIAR. ACRIAR foi uma junção de diversas Igrejas Evangélicas, está aqui o Pastor Ladner, da Igreja Renovada, a Igreja do Porto, a Igreja El Shaddai,

Igreja da Paz, então não é uma coisa ligada a uma bandeira de Igreja, mas sim a princípios cristãos. A ideia era prestar um serviço à comunidade carente, pessoas que não tinham condições e o fato é que durante muitos anos eu presidi ACRIAR. E somente deixei de fazê-lo porque o CNJ limitou ainda mais o exercício da cidadania dos Magistrados, mas eu ainda continuo a apoiá-la, ajudá-la.

A ACRIAR constitui-se numa casa de apoio que serve de referência e presta seus serviços gratuitamente a todos os carentes que dela necessitam, inclusive, especialmente, aos dependentes químicos. E aqui também quero registrar o meu agradecimento público a todos aqueles que contribuem, têm contribuído para que a Associação seja essa realidade que computa como resultado do seu trabalho a reinserção social, a recuperação de muitas pessoas.

Aqui têm muitas pessoas que contribuem de uma forma muito efetiva, anualmente e mensalmente, pessoas que vestem a camisa e, do nada assim, se dispõem a estar contribuindo, ajudando. Está aqui o Zezinho, está o Samuel e diversos outros senhores a quem todo o ano eu faço um telefonema que vocês já sabem. É um telefonema para uma contribuição em favor da Associação. E a Associação tem sobrevivido com base nisso, nesse apoio da comunidade. Recentemente vimos recebendo algumas Emendas Parlamentares, porque a Associação é bem estruturada, ela presta contas, enfim, isso tem permitido que a Associação sobreviva sem um auxílio direto de nenhum ente governamental, mas simplesmente, essas colaborações que têm sido fundamentais mesmo e são pontuais. E eu quero registrar então esse agradecimento a todas essas pessoas que permitem isso. Se eu estou aqui também em razão desse trabalho é porque essas pessoas tem estado junto comigo.

E finalizando, eu quero lembrar aqui, foi dito pelo Conselheiro Wilber, foi dito em tantas outras oportunidades aquilo que eu tinha escrito no meu discurso. A Rute era moabita. Para quem não sabe a história de Noemi e Rute, Noemi sai de Belém, de Judá, e vai para as terras de Moabe junto com o marido e dois filhos. E lá esses filhos casam-se. Uma das noras era a Rute. Mas acontece que Noemi perde o marido e perde os dois filhos, eles morrem. Então, nas terras de Moabe houve assim uma desesperança muito grande, uma tragédia na vida de Noemi, e ela, então, não tinha mais o que fazer ali. E as noras, ela conversa com as noras, então, fala: "olha, eu estou indo embora, acabou a minha vida, eu não tenho mais marido, não tenho filhos", naquela época isso era terrível. Então, ela libera as noras. Uma das noras fica por lá, mas a Rute não. A Rute vai acompanhar a Noemi e volta para Belém, onde ela teve a notícia de que Deus tinha voltado a abençoar o povo.

Então, esse é o quadro geral que acontece. E elas então vão parar nessa eira de Boaz. Elas vão trabalhar, casualmente a Rute vai trabalhar e colher espigas ali naquela plantação de Boaz, que era um parente. E a gente vai ver, então, que Boaz, depois, começa lutar por elas, por Rute, por Noemi.

Então, esse texto aqui vai mostrar o seguinte: a Rute era moabita, mas ela culminou por ser recebida como judia. Ela foi aceita e passou a pertencer a esse povo, fazendo parte inclusive da árvore genealógica de Jesus Cristo. Quando Boaz casa com Rute, tem uma cerimônia e essa cerimônia se realiza, está lá em Rute 4, versículo 11 e 12: os líderes e todos que estavam na porta, confirmaram: "somos testemunhas! Faça o Senhor com essa mulher que está entrando em sua família, como fez com Raquel e Lia, que, juntas, formaram as tribos de Israel, seja poderoso em

Efrata e ganhe fama em Belém! E com os filhos que o Senhor lhe conceder dessa jovem, seja a sua família como a de Perez, que Tamar deu a Judá". Então, nesse momento, a porta da cidade, na verdade era um tipo de cartório, os negócios eram feitos ali, os grandes acontecimentos eram levados ali onde tinham os anciãos, onde ficava muita gente para assistir o que acontecia.

Então, naquele momento, aquele povo, por meio dos seus líderes, dos anciãos, estava declarando pública e oficialmente que recebia Rute como um dos seus, por meio daquela solenidade realizada na porta da cidade, Rute estava recebendo o Título de Cidadã, muito embora no seu coração, ela já tivesse o sentimento de fazer parte daquele povo. Nós vamos ver lá no capítulo 1, ela dizendo assim, Rute falando assim: Rute respondeu para Noemi: "Não insistas comigo que te deixe, que não te acompanhe. Aonde fores, irei; onde ficares, ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!". Então, no coração de Rute, ela já tinha adotado aquele povo.

E aqui a gente vê uma palavra que se evidencia, que também já foi dita aqui, a questão do pertencer, o pertencimento. Há muitos anos, eu e Denise escolhemos Rondônia como nosso lugar. E esse sentimento está em nossos corações. O presente que vocês nos dão hoje, em dizer que somos cidadãos rondonienses, enche o nosso coração de alegria, porque agora sabemos que fomos formal e oficialmente aceitos, acolhidos e podemos dizer que somos rondonienses com plenitude, que fazemos parte, que pertencemos a Rondônia e se alguém duvidar, nós temos até documento. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pedir desculpas aqui, que eu estou ficando um pouco de pé, mas a culpa é de uma hérnia de disco extrusa que está me consumindo de dor. Cacoal começou, Deputado Cirone, Desembargador? Cacoal.

Já o nosso próximo orador o qual eu concedo a palavra pelo tempo que achar necessário, é de Porto Velho mesmo, o nosso querido Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Conselheiro Edilson de Sousa Silva, com a palavra, pelo tempo que achar necessário, Excelência.

Quer que eu limite ou pode deixar aberto o tempo, Vossa Excelência? A esposa dele que vai dar o time do tempo.

O SR. EDILSON DE SOUSA SILVA - O Conselheiro Francisco Carvalho pediu para não tirar o olho do nosso decano, Conselheiro Euler que está ali no relógio, só olhando. E eu olhando para o nosso querido, amado e exemplo de pessoa, o Eminentíssimo Desembargador, decano do nosso Tribunal de Justiça, Eurico Montenegro, me força a ser um tanto quanto breve. Eu tinha um discurso à lá Fidel Castro, de 432 laudas. Vou fazer que nem o Desembargador Renato, vou ler 282, enxuguei Dr. José.

Brincadeiras a parte, o nosso Deus é extremamente exagerado, Desembargador Renato, meu irmão, permita-me dizer assim. Talvez na forma física haja alguma diferença, na sua altura, na estatura, o senhor, com todo o respeito, peço vêniapara quebrarmos todos os protocolos aqui, é conhecido pelas pessoas queridas e eu vejo aqui a liderança de Vossa Excelência, o Tribunal de Justiça em peso está aqui. Não se aplica a um Ex-Presidente do Tribunal de Justiça, não se aplica a um Juiz qualquer, se aplica um líder, Vossa Excelência é um líder. E essas mesmas pessoas

que hoje lhe honram aqui, como a sociedade atesta isso agora, Vossa Excelência tem um documento, lhe chamam carinhosamente de 'Renatão' e eu sou chamado - como disse o Conselheiro Wilber, o Conselheiro Francisco, o Euler, meu irmão querido, Conselheiro Benedito e tantos outros, Conselheiro Crispim, o 'Baixinho'. Então, a nossa diferença está aí. A outra diferença está na beleza. Na beleza, eu lamento dizer, mas Vossa Excelência perde. O que eu perdi na altura, eu ganhei na beleza - não é isso, Doutora, amiga irmã Denise? Ela há de concordar comigo, que é a minha irmã em Cristo, minha amada esposa e minha filha Camila concordam plenamente e no voto 2 X 1 venceu a maioria Carla e Camila, relatora Carla, vencida a minoria Denise Martins Mimessi.

Senhor Presidente Laerte Gomes, Presidente desta egrégia Casa de Leis, homem que representa o Parlamento, segundo a Constituição da República e do Estado de Rondônia. Eu quero em meu nome pessoal, em nome de algumas pessoas que eu aqui vou citar, e em nome desta plateia que nos representa também, em nome do povo do nosso Estado, eu quero humildemente agradecer a Vossa Excelência em seu nome, na pessoa de Vossa Excelência, porque eu não tenho uma procuração sua, mas na pessoa de Vossa Excelência, eu quero agradecer em meu nome e no nome do eminente Desembargador Renato Mimessi, tamanha honraria.

Esta Casa de Leis, talvez não seja eu merecedor, mas o homenageado um pouco maior que eu na estatura física, abaixo de mim na beleza, é digno e merecedor desta honraria. Eu, pela extrema bondade de Deus. Então eu agradeço aos Deputados aqui presentes, na pessoa do Deputado Cirone e do Presidente da Assembleia, Deputada Cassia Muleta e tantos outros.

Governador Marcos Rocha, eu não posso, eu tenho que ser imparcial, mas eu quero dizer que de alguma forma eu orava pelo senhor. Eu tive a honra, a honra e me orgulho muito de ter servido ao meu Estado, meu Estado de Rondônia, e agora com documento, como disse o Desembargador Renato, que sentenciou daqui. Eu tive a honra de servir este Estado com um grande Governador deste Estado, Oswaldo Piana Filho, não desmerecendo Vossa Excelência nem desmerecendo os que o antecedeu. Mas cada um construiu ao seu tempo e ao seu modo a história do nosso Estado.

Eu quero agradecer de todo coração ao Governador Oswaldo Piana, ao médico Oswaldo Piana, ao homem Oswaldo Piana, ao pai Oswaldo Piana todo ensinamento como também farei com meu pai, mas eu aprendi com ele e o pouco que sou, eu devo aos ensinamentos de Oswaldo Piana, que também me ajudou a criar, ajudou a me criar e formar o meu caráter. Dr. Piana, muito obrigado.

Governador Marcos Rocha, como eu dizia a Vossa Excelência, era motivo de oração. Eu sempre orei, Desembargador Renato, eu ia para o terraço do Tribunal e orava para que Deus levantasse homens e, incrível, eu sempre lembrava de Vossa Excelência e dizia assim: no Tribunal de Justiça tem um Renato, que tenham tantos 'Renatos' lá. Tem que ter um Poder no Poder Legislativo, hoje têm muitos que servem ao Deus Vivo. Tem que ter no Ministério Público - atual Procurador-Geral de Justiça -, um homem de Deus. Na Defensoria temos tantos outros lá, Doutor Hans um homem honrado, vimos aqui Doutora Richelle, uma mulher de Deus. Temos no Tribunal de Contas a bancada evangélica lá, que é maioria. Que coisa maravilhosa! O senhor não ganhou a eleição, porque o senhor talvez, com todo respeito e humildade, e a Bíblia diz que nós devemos nos sujeitar às autoridades do nosso Estado, por

merecimento de Vossa Excelência, mas por um propósito de Deus através de oração. E não só eu orava, mas toda a igreja e o povo de Deus oravam para que nós tivéssemos no comando da Nação e no nosso Estado homens comprometidos com o evangelho.

Que dizer do meu amigo, eterno Professor Desembargador Walter Waltenberg Júnior? Saúdo Vossa Excelência na pessoa de toda Magistratura aqui presente, mas eu peço vênias a Vossa Excelência para fazer alguns destaques. Destaque ao decano Desembargador Eurico Montenegro, mesmo na advocacia e nos estudos da faculdade, Vossa Excelência já era um respeito, já era um referencial para mim. E o carinho, a admiração, a honraria que lhe dá todo o corpo da Magistratura e servidores do Poder Judiciário, reconhecem em Vossa Excelência um exemplo a ser seguido. Meu grande amigo, companheiro de alegrias e tristezas, hoje Desembargador José Jorge da Luz, meu eterno professor, como também Walter Waltenberg, se algo eu fizer de errado nas minhas decisões, Vossas Excelências têm o dever de corrigir no Judiciário, que é sinal que eu não aprendi direito ou talvez, fui ousado demais.

Desembargador Gilberto Barbosa, meu professor de Direito Administrativo, colocando tudo em prática. Amigo, companheiro, meu ilustre Professor também, que aplica os seus ensinamentos nas nossas conversas quando temos oportunidades, Marcos Alaor. Vossa Excelência também é um exemplo para mim no estudo da cátedra, que no exercício da Magistratura. Desembargador Roosevelt, homem de Deus, que dirá do Desembargador Roosevelt? Um homem que se dedica a causa da justiça. O Desembargador Daniel Lagos, talvez não saiba, quando sai da faculdade, a minha primeira petição a despachar com um Magistrado foi no Eleitoral. Ele era Juiz da 3ª Criminal e estava no Tribunal Regional Eleitoral e

fui entregar a ele um memorial e fui tão bem atendido. O senhor não sabe como eu me tremia mais do que vara verde e Vossa Excelência me deu uma segurança e teve uma paciência de me ouvir, como se fosse um aluno, do que eu estava dizendo e eu ali com a minha petulância tentando ensinar Vossa Excelência Direito Eleitoral. Que abuso da minha parte! Vossa Excelência é um mestre para mim. Desembargador Valdeci Castellar Citon, eu também advoguei na Vara de Vossa Excelência. Magistrado no primeiro grau, ali, hoje Desembargador, Vossa Excelência pelas suas decisões também.

Então, eu vejo pessoas honradas aqui. Dr. Edenir Sebastião, Juiz da Fazenda Pública, grande companheiro, um grande amigo, trabalhamos juntos. Eu, auxiliando o Conselheiro Euler e Vossa Excelência auxiliando o Presidente do Tribunal de Justiça à época. E eu quero saudar então, também, o Desembargador Renato, agraciado, o Defensor Público-Geral, Dr. Hans Lucas Immich, meu eterno, porque eu sou um apaixonado pela Ordem dos Advogados do Brasil, é a minha origem, embora o Código de Ética, e todas as leis, nós devemos nos afastar disso, mas, dentro de mim, sempre vai morar um advogado, porque o advogado luta pela realização da justiça e eu tenho profunda admiração pela classe que eu vim, dos advogados, e saúdo todos os Advogados aqui presentes. Eu queria também saudar aqui o Dr. Amadeu Guilherme Matzenbacher Machado, meu ilustre amigo, mestre, professor, a quem eu tive a honra de aprender durante o período em que fiquei na chefia de Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas. Hélio Máximo Pereira, que aqui não está, mas eu vi, compareceu. Ele tinha me dito isso, que ele tinha em mim um filho e que eu podia sempre contar com ele e hoje ele esteve presente aqui novamente. Queria saudá-lo na pessoa da Keila, estou sem óculos, mas acho que ela está por ali, se não me falha a memória eu vi um vulto chamado Elisa Máximo, está ali.

Eu queria saudar meu grande amigo, como Deus é exagerado, Desembargador Renato, ele tem me dado irmãos, irmãos de fé, irmãos de exemplo e de caminhada. Dr. Carlos Augusto Teles de Negreiros, que está ali em cima, homem humilde e que tem me ensinado muito na caminhada da igreja, no cuidado de vidas, com pessoas. Ele e a minha querida irmã Cleide Negreiros, uma mulher de Deus.

Eu queria também saudar aqui, como Deus é exagerado, eu nasci de uma mãe, fui gerado naturalmente por um pai e por uma mãe, Jediael Pereira da Silva e Eunice Rosa da Silva, pais maravilhosos, não mediram esforços, não mediaram para que eu chegasse aonde cheguei. Deus sabe as dificuldades que o meu pai enfrentou para nunca deixar faltar um pedaço de pão na mesa. Minha mãe ficava, às vezes, sem comer, mas, os filhos tinham que comer. Mãe é mãe. E Deus me deu uma segunda mãe, porque ele é exagerado, Hélia Piana. D. Hélia, muitas vezes virava para mim e dizia assim: "engole o choro, você tem que ser um homem, você vai aprender". E me levava para a escola no Rio Branco, ia lá, cobrava os ensinamentos e eu aprendi muito, viu Dr. Renato? O senhor era vizinho ali do lado, pensa, até na roupa: "volta, tira essa roupa, não está bom, é você que vai trabalhar, seja sempre uma referência". D. Hélia Piana, muito obrigado, minha segunda mãe. Minha querida irmã Hélia Maria Botelho Piana, Maria Hélia - é que Hélia Maria e Maria Hélia, o pai é aquele muito criativo, é uma confusão. Lica, como todos conhecem, tem todo cuidado, tem cuidado de mim, mas, briga comigo - isso é braba, que vocês nem querem saber. Mas, me manda todo dia, não porque minha esposa não cuida de mim, mas, me manda todo dia a comida para o Tribunal, para que eu possa comer, nem que seja às 4 da tarde. Mas ela manda lá todos os dias. Eu quero dividir com vocês: Lica, Dona Hélia, Carla, Camila, meus irmãos, na pessoa do Edmilson, aqui eu quero saudar todos os meus

irmãos de sangue, de sangue mesmo: o Edmilson, o Jessé, o Neto, o Alexandre, o Júnior. E honrar a Deus, porque Deus é exagerado, me deu mais dois irmãos: Bruno Piana e Gustavo Piana. Bruno, alguém ouviu falar aqui: - hummm, nepotismo no Tribunal. Não, não. Bruno é concursado, um homem de Deus, como o Gustavo. Passou em primeiro lugar no concurso, numa banca de paredão da UnB. Bruno tomou posse e colocou vários pontos na frente do segundo colocado. E eu implantei, caí na besteira de implantar o processo seletivo. Muito bom, mas traz preocupações. O Bruno me arruma, me toma uma decisão de se inscrever nesse processo. Eu me afastei, foi nomeada uma banca composta pelo Conselheiro Euler e Conselheiro Paulo Curi Neto, de quem conhece e vários representantes. E eu fiquei: "esse cara não vai passar, aperta esse rapaz para ele não passar, porque eu vou ter dificuldade em nomeá-lo, que e eu vou ter que justificar". Mas o propósito de Deus não era esse. O propósito de Deus era que fosse o Bruno. E ele botou na frente de todo mundo, com os Auditores acompanhando, e o Bruno se sagrou vencedor num processo rígido. Portanto, é o Secretário-Geral. Mas nem por isso... Por isso que ele faz pedidos aqui e eu sou bem duro com ele, não é, Bruno?

E eu queria também saudar aqui o meu pastor, em reverência, o Pastor Ricardo Alexandre, que teve que se retirar a pouco, mas é uma pessoa que Deus também colocou na minha vida, para me receber em um momento em que eu necessitava. Tem sido o meu companheiro, meu doutrinador, juntamente com a Irmã Áurea, que eu vejo aqui, Nilcilene, Kátia Mesquita, lá em cima, minha amiga; Frank está ali e tantas outras pessoas que têm cuidado de mim. O Pastor Ricardo - e aqui há outra semelhança entre eu e o senhor, Dr. Renato - vá contando aí. Olha a minha petulância em mandar o senhor contar. E acho que o nosso propósito, o meu e o seu, ardeu em nosso coração cuidar de vidas, e Deus

colocou isso no meu coração também. E eufui, o Pastor Ricardo confiou a mim e a minha esposa o Ministério da Consolidação. Quem é da igreja sabe, que é cuidar de vidas, dos desamparados, ir lá, cuidar... E nasceu no nosso coração um propósito que é o mesmo, e eu sempre recebo a ligação do Dr. Renato Mimessi. Já é tradição. Se ele demora muito, dá vontade de a gente ligar para ele: "não vai ligar não?". Mas assim, o Movidos pelo Amor nasceu no coração de Deus e fomos instrumentos, e hoje é um belo de um programa social, que é tocado por voluntários que dedicam seu tempo e o seu dinheiro para realizar e cuidar de vidas. Mais uma semelhança nossa.

Mas eu não poderia também deixar de agradecer a meu irmão Ranilson, que está aqui também, que muito tem contribuído e colaborado. Pastor Ladner, que está aqui, Procurador de Justiça, e hoje se dedicando ao evangelho, a quem eu faço também os meus agradecimentos, por sempre orar por nós. À imprensa presente. Mas eu queria fazer um último um agradecimento aqui aos meus amigos Conselheiros, Conselheiro Benedito, Conselheiro Wilber, que muito me emocionou; Conselheiro Francisco Carvalho, que é o meu tutor, um homem sábio que eu não conhecia, e aprendi a admirá-lo. Eu jamais poderia imaginar que conheceria uma pessoa de tão bom coração, pequenininho como ele é, mas é um grande homem, de um gesto extraordinário, meu ajudador. Conselheiro Euler, nosso decano, um amigo-irmão e que me deu a dura missão de continuar o trabalho que ele iniciou na Presidência. E sempre lá: "baixinho, vai devagar. Aqui é um motor de fusca. Vai devagar.". Mas eu queria também agradecer aqui - que eu me emocionei muito com o testemunho dos servidores do Tribunal e do sindicato, rapaz! O Hermes, auditores Hermes, o Marcos e tantos outros. Eu não quero citar tantos anos aqui para não ser injusto. Em nome deles, agradecer a todos os servidores do Tribunal. Como Deus é

exagerado, Dr. Renato, ele me proporcionou estar a seu lado, vizinho. Estudava, via sentença do então Juiz, ainda à máquina, elaborando os meus estudos, depois no Desembargador. Alto, eu baixo; eu bonito, ele feio! Deus botou no coração dele para que cuidasse de vidas. Colocou no meu. Passamos a servir a Deus. E hoje eu sou tomado assim de profunda emoção e gratidão a Deus. E dedico a essas pessoas. Mas, mais uma semelhança, Dr. Renato, as nossas esposas. Minha companheira Carla, minha alma gêmea, aqui, nas alegrias e principalmente nas tristezas, minha mulher se agiganta, para cuidar de mim. Minha filha Camila, que tem sido extraordinariamente uma filha, uma benção que Deus me deu, uma referência para mim, uma lutadora. Eu acho que ela pegou um pouco do pai. "Não", para ela, não existe. Se disser que é impossível, pronto, ela vai até ela conseguir. Aí você tem que terminar dando para se ver livre, mas dá. E eu sou assim. Como disse alguém aqui, não pode dizer "não" para mim, se disser "não" é o gatilho, pronto, aí eu vou lutar para conseguir.

Mas, está aqui outra semelhança. E eu fiz questão de pedir autorização dela quando eu dei o abraço, para falar da minha irmã em Cristo, Denise Mimessi, mulher honrada, mulher de Deus, que sofreu ao seu lado, chorando, mas não deixava o senhor saber, para que o senhor estivesse exercendo a judicatura e não se preocupasse com nada. Assim foi Carla. Carla desistiu de tudo para eu estudasse, para que eu prestasse concurso para a Magistratura, e fiquei na oral por 0.8. Mas Deus tinha um propósito. Às vezes - não é Lica? -, Deus dá, tirando.

E eu quero neste momento aqui, tal qual vossa excelência, mais uma, eu falei: "Não é possível, o Desembargador botou escuta em mim, não é possível." Porque a passagem de Rute ele pegou, então essa eu já vou pular,

da mulher já pegou, então fica mais fácil para mim. Ainda bem que eu falei: "Deus queira que a antiguidade continue sendo respeitada." E ele foi na minha frente e falou o que eu tinha que falar. Mas eu queria, as duas estão de preto. Combinaram? Não. As duas têm cabelo curto, as duas são cabelos morenos, duas mulheres de Deus, que cuidam de vidas.

Meu testemunho. Quando passei pela maior provação da minha vida e eu perguntava: "Deus, por quê?" E aí está o erro do homem, perguntar "por que", mas é "para quê", propósito de Deus. Eu fui colhido por uma jamanta descendo desgovernadamente em uma ladeira, eu subindo e me colheu e eu perdi a noção, não sabia o que estava acontecendo e todos sabem dessa história. Mas eu não me envergonhei, porque eu sabia quem eu era em Cristo e na educação que eu recebi dos meus pais naturais e dos meus pais de criação: Piana e Hélia Piana. E, certa vez, nos dias do meu calvário, e eu quase que em depressão, quase não, em profunda depressão, batia lá na minha casa uma mulher para me visitar, cuidando de vidas, Denise. Chegava lá e eu, às vezes, saía do quarto, trancado, ela ia lá na sala e dizia: "Eu vim orar com você." E ela não dizia: eu vim orar por você. "Eu vim orar com você". E Deus ali já estava me dando respostas. Então, irmã Denise, muito obrigado. Deus, muito obrigado por isso.

E disso tudo eu ganhei um amigo, irmão, meu estimado Professor José Jorge Ribeiro da Luz. Ganhei uma cunhada, a nossa comadre, que eu chamo. Vossa Excelência foi o meu Professor e cobrador duro, rígido, como é conhecido, Magistrado sério, honrado, dedicado, acima de qualquer dúvida ou suspeita. O Dr. José Jorge, as provas dele, meu Deus do céu, só passava quem era realmente bom. Ele era tão exigente que a esposa dele achou melhor repetir, mas é

assim. E assim quis Deus. E tudo o que sei, em matéria de processo, eu devo a esse homem: José Jorge Ribeiro da Luz. A quem eu peço vênias a todos os Desembargadores, em nome do Desembargador Marcos Alaor, para dividir também essa honraria, porque ele é um espelho para mim, me enche de orgulho.

Então, eu não quero falar muita coisa, eu quero só agradecer, porque eu disse que eu estou tomado de profunda emoção. Quero agradecer àqueles lá no Tribunal, como o Dr. Fernando Garcia que está aqui, a Clari, que fazem comigo o dia a dia lá do Tribunal, de Assis. Olha outra coincidência aí, não é verdade? O Fernando, Dr. Fernando, advogado, é de Assis. Continuamos empatados: o senhor alto, eu bonito. Queria também... Mas tem a grande Timon. Depois nós vamos falar disso.

Eu queria também agradecer a presença de um grande amigo, Dr. Francisco Borges, Vice-Presidente da Associação dos Magistrados do Brasil - AMB, que muito me honra com a sua presença, também é um exemplo para mim. O meu amigo Rinaldo, Dr. João e tantos outros, eu não posso estar citando, eu estou tomado de profunda emoção.

E para não me alongar muito, eu vou começar a ler as duzentas e oitenta e duas laudas. Nessa caminhada, como eu disse, eu ganhei irmãos com muita referência fez o Conselheiro Wilber, vou a casa dele, a Suzi, cuida tanto de mim, é até a minha médica, os filhos dele são como se fossem os meus filhos, enfim.

Eu tenho aqui Desembargador Renato, outra semelhança, alguns princípios que o Bruno destacou aqui na fala dele, o Conselheiro Wilber também, que eu procuro seguir como um farol a iluminar a minha vida. No dia de hoje, outra semelhança nossa, nascemos três vezes, outra dessemelhança:

em lugares diferentes, a Grande Assis e a Grande Timon, perto da Metrópole Cururupu. Mas Vossa Excelência nasceu de um ventre materno abençoado por Deus, eu nasci de um ventre materno abençoado por Deus. Que Deus abençoe os nossos pais! Na nossa caminhada, Vossa Excelência tanto quanto eu, teve a oportunidade gloriosa de nascer novamente como uma nova criatura. Habita em Vossa Excelência o Espírito Santo de Deus. Temos o mesmo sangue, o sangue de Cristo, outra semelhança nossa. E no dia de hoje, o povo do nosso Estado, Estado que para cá viemos dois, no dizer do Conselheiro Wilber, dois retirantes, viemos para cá, e ganhamos uma, além da nova identidade em Cristo, agora ganhamos um novo registro de nascimento, somos cidadãos de um Estado que nos acolheu, fomos e somos e seremos até o fim, destemidos pioneiros, outra semelhança nossa.

Então, eu baseado nisso tudo, os princípios que eu sigo, está no Livro de Filipenses 4-8, outra semelhança nossa, as nossas palavras baseadas na palavra de Deus. "Finalmente irmãos tudo que for verdadeiro, tudo que for nobre, tudo que for correto, tudo que for puro, tudo que for amável, tudo que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas", é um mandamento. O outro, em Colossenses 3, Versículo 23: "Tudo que fizeres, façam de todo coração como para o Senhor e não para os homens". E por isso, talvez, como disse o Conselheiro Wilber, o Bruno e as pessoas que me conhecem, talvez o ligeirinho, o baixinho, o elétrico, o que não tem hora, ligo duas horas da manhã para o Fernando, para os outros, ponho para trabalhar, vira aquela confusão - a Milcilene, está sorrindo ali porque ela sabe que eles também estão sofrendo lá -, porque eu quero fazer o melhor para este Estado que me acolheu, como que se para Deus fosse. Não para o meu engrandecimento, mas para que o nome do Senhor seja louvado nas nossas vidas. E assim eu tenho

procurado ser, porque assim eu tenho duas companheiras Carla e Camila. Outra semelhança Desembargador, Vossa Excelência com a Denise, abençoado por Deus, Denise, deu luz a dois filhos num único parto. Então, não vale dois, o parto foi único, a querida Marina e o querido Renatinho, um homem de Deus, dedicado à palavra, inteligente. A Carla, um único parto, Camila, essa menina e mulher maravilhosa, linda igual ao pai! Então, continuamos empatados.

E a palavra, lá em Tito 2-7, diz o seguinte: "Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras e em seu ensino mostre integridade e seriedade". E a minha vida, que também tem erros e tem acertos, é baseado nesses princípios. Eu procuro me dedicar para não envergonhar esses homens todos que citei aqui da Magistratura, todos os homens e mulheres deste Parlamento, da Defensoria, da Ordem dos Advogados do Brasil, da minha Igreja, da Advocacia, de onde eu vim, dos meus amigos como o Carlos Negreiro, como o Fernando, o Clai, o Franklin, a sua esposa, enfim, todos. Eu não posso envergonhar essas pessoas. E o mais importante, eu não posso envergonhar o Deus que me deu vida. E como Ele é exagerado, Ele quis que no dia de hoje eu fosse duplamente agraciado, recebendo o meu novo registro de nascimento com o Desembargador Renato Mimessi. Outra semelhança nossa.

Portanto, senhoras e senhores, eu, Deputado Laerte, Vossa Excelência que é de uma sensibilidade extraordinária, que junto com os deputados tem mudado os destinos desta Casa, dando exemplo também em economizar, em gerir esta Casa, com todo respeito aos que já passaram por aqui, de forma extraordinária. Nós somos testemunhas disso porque julgamos e auditamos e vimos. E Vossa Excelência com sua equipe e os deputados têm a maior preocupação hoje, em antes tirar dúvida, e continue assim, que Vossa Excelência

engrandece o seu mandato, honra o mandato que o povo lhe deu e glorifica o Deus ao que o senhor serve.

Eu também quero dizer que nessa minha caminhada de vida, eu aprendi com Cristo que nós devemos trabalhar para Ele, que tudo o que nós devemos fazer, que seja, apenas e tão somente, para a honra, glória e louvor do nosso Deus. E eu quero, eu, Carla e Camila, dedicar essa honraria ao Deus a quem nós servimos e aos nossos amigos, autoridades e familiares, como o meu amigo Euler, meu irmão, meu Conselheiro, agradecer por isso e dividir com ele essa felicidade.

E, ao final do ano, encerrando não vou ler, então, as 282 páginas, porque o que eu ia falar o Desembargador Renato falou, eu falei: "acabou tudo", todo mundo falou de mim, o Wilber falou, falou o Desembargador Renato, o Danilo, tanta gente falou eu falei: "agora, esvaziou tudo". É Deus dizendo: "fala pouco". Então, eu não tenho que ler.

E eu, no dia 31, eu encerro o meu mandato na Presidência do Tribunal de Contas do nosso Estado, agradecendo a Deus por tamanha confiança e honraria e aos meus pares que confiaram em mim. Eu, com toda humildade, fui visitado por todos eles, pedindo até que eu continuasse na Presidência por mais um período. E eu entendi, Professor Walter Waltenberg, que para a Instituição não seria bom. Eu poderia achar que eu sou diferente dos demais e que, portanto, a Corte me pertence e talvez não fosse um bom exemplo e teria que dar oportunidade para inovação. A inovação tinha que continuar, mas eu também não seria bom para mim como homem, como cidadão, como pai, como esposo. Eu preciso voltar para o seio da minha família. A minha esposa, tal qual a Denise, como eu disse aqui, que abriu mão de tudo, abriu mão de todo mundo, de todo mundo, de tudo, para que eu pudesse avançar. Então, eu não poderia

encarar um novo mandato, que quando eu fui reeleito eu tinha dado a minha palavra a ela que eu não iria para a reeleição e saiu na imprensa e ela me ligou: "como que é isso? É verdade ou é fakenews"? Eu falei: "a gente conversa em casa". Ela falou: "não precisa conversar". Porque eu tinha dado a minha palavra, mas ela foi compreensiva. E tem uma pessoa quando eu cheguei ao Estado, o meu tio Lael que me acolheu, que me ajudou, que me educou, morei com ele, nem sei se ele está aqui, Advogado, homem honrado, homem de Deus também, que é um exemplo e sempre será para mim, LaelEzer da Silva. Eu quero finalizar, e esse será o meu discurso de despedida, porque a estrela no Tribunal, que é o Conselho Superior de Administração pela nossa governança, terá uma ponta que irá brilhar, que será eleito na próxima Sessão do dia 10 o novo Presidente do Tribunal de Contas. Essa estrela terá que brilhar e nós teremos que ajudá-lo.

O meu discurso de posse, Desembargador Renato, se baseará no livro 2Timóteo 4:7, 8 que diz o seguinte: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé, desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz me dará naquele dia e não somente a mim, mas também a todos os que o amam e o guardam em sua vinda". E eu quero dizer que por onde ando, eu ando com orgulho. Eu entro nesta Casa de Leis, Deputado Laerte, e me sinto orgulhoso porque passei por aqui. Eu entro no Tribunal de Justiça, eu quero olhar para o nosso decano, o nosso decano Dr. Paulo Mori, já teve que se ausentar, futuro Presidente do Tribunal de Justiça, e dizer a toda Magistratura que eu entro lá e me orgulho da Magistratura rondoniense, é referência para o Brasil. Como me orgulho da Corte que nós servimos, que o Conselheiro Euler me entregou o primeiro Tribunal de Contas no Brasil. Fomos escolhidos para ser Presidente do Conselho Nacional, não por méritos meus, mas por méritos de toda a família Tribunal de Contas.

Eu me orgulho porque eu creio em dias melhores para o nosso Estado e que o Governador certamente o fará. Eu me orgulho e creio na imprensa que nós temos, imprensa que não é uma imprensa marrom, é uma imprensa que trabalha diuturnamente para levar os fatos à sociedade e ser ela ouvido e boca do cidadão para conosco e nossa para o cidadão. Eu quero agradecer a imprensa por tudo que acompanhou na minha vida e tem me auxiliado, relatando as ações do Tribunal de Conta no Estado afora, Brasil afora na pessoa do Everton, que aqui estava, ex-deputado, empresário do ramo de comunicação.

Meus amados amigos, professores, mestres, companheiros, a todos vocês eu dedico essa honraria. Agradeço a Deus pelas suas vidas. Agradeço a Deus por ter colocado cada um de vocês na minha história de vida. Meu amigojurado está aqui também, a quem eu devo muita gratidão aos pais dele, Manoel Flávio e Lisa. Desembargador Marcos Alaor, Vossa Excelência não sabe a alegria que é eu conversar com Vossa Excelência. E, às vezes, eu digo assim: "gente, quem eu era, quem eu sou. Deus me colocou para conversar com o Presidente do Tribunal de Justiça, com o Desembargador Marcos Alaor, com o Presidente da República, com o Deputado Laerte, eu louvo a Deus, agradeço a Deus a cada instante por isso".

Que Deus abençoe a todos nós, que Deus nos dê uma noite de descanso, abençoada e uma semana extraordinariamente abençoada. Se eu me esqueci de citar e agradecer alguém aqui, eu peço com toda humildade, perdão. Não sou perfeito, estou cheio de defeito, mas estou em construção. Construir e terminar a boa obra é preciso. Sejamós nós a mudança que esperamos no próximo. Que nasça em nós o desejo e ações necessárias para construir um Brasil melhor, porque como diz a palavra de Deus: "a fé sem

obra é morta". Outra semelhança nossa Desembargador Renato Mimessi, Vossa Excelência é um homem de fé e eu sou também.

Muito obrigado, Deputado Laerte. Muito obrigado a todos aqui presentes, muito obrigado. Que Deus abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Parabéns, Conselheiro Edilson pelas palavras. Eu já, vamos encerrar, mas eu antes gostaria de dizer que me emociona muito o Conselheiro Edilson e o Desembargador Renato Mimessi, e a todos que estão aqui. Há um mês, nós fizemos um evento aqui na Assembleia, um dos homenageados foi o Governador Piana, os 36 da nossa Constituição, o Presidente Walter Waltenberg participou, o Governador não estava no Estado, mas mandou representante. E eu, daqui de cima dessa cadeira, eu olhava todos os ex-deputados de Rondônia sentados aí aonde vocês estão. E quando eu via nomes como: José Bianco, Oswaldo Piana, Tomás Correa, Deputado Sadraque Muniz, Deputados Constituintes, nossos primeiros deputados - eu morava na pequena Alvorada d'Oeste, já gostava de política e eu me lembrava, passava na minha memória. Nunca eu imaginava que eu ia estar aqui homenageando esses homens, aqui onde eu estou sentado aqui hoje.

Então, Deus coloca a gente em lugares, Francisco Carvalho, que a gente nunca imagina, nunca imagina e só Deus para explicar, só Deus. Por isso que a gente tem que ter fé e tem que persistir nos sonhos da gente, porque um dia a benção vem e as coisas acontecem Governador.

Hoje é um dia assim, eu estar presidindo uma Sessão Solene dessa envergadura, com todo, praticamente o pleno do Tribunal de Justiça aqui, faltou só deliberar hoje aqui, mas estamos praticamente todos aqui, com todo o pleno, praticamente todo o Tribunal de Contas, todos os

Conselheiros, Governador, eu acredito e isso é uma honra muito grande, Desembargador Renato Mimesi, para Vossa Excelência e para o Senhor Conselheiro Edilson.

Isso mostra o respeito, isso mostra a admiração, isso mostra a grandeza de vocês. As sementes que vocês plantaram ao longo do tempo em Rondônia servindo a população, vocês estão colhendo hoje. Dessas Sessões Solenes que eu participei na Assembleia, essa foi a mais prestigiada. Isso tudo por mérito de vocês.

Então, eu queria agradecer a todos vocês que estão aqui, que participaram, que vieram honrar esses dois cidadãosrondonienses, hoje. Nósque vivemos num Estado que ainda falta - que o nosso maior mal é o documento da terra, que o que impede o nosso crescimento, o nosso desenvolvimento é não ter regularização fundiária, é o que nos trava, é o que nos atrasa. O que nos faz ser um Estado grande, imenso, de potencial imenso e ao mesmo tempo um Estado pobre, com um orçamento pífio. Ontem eu vi uma propaganda numa cidade da Bahia chamado Luís Eduardo Magalhães, R\$ 53 mil a renda per capita, R\$ 53 mil, pegando o orçamento versus população. Aqui dá R\$ 3.500, Governador. Essa é a nossa diferença.

Mas hoje vocês têm os documentos, a certidão de nascimento, os filhos de Rondônia, os filhos de Rondônia. E quem deu não foi os Deputados, nós só representamos. Cada um na sua região, cada um na sua cidade, quem deu foi o povo deste Estado, que colocou estes deputados aqui, eleitos democraticamente. E, eu, quando vejo Vossa Excelência, Conselheiro Edilson, que já passou por esta Casa, e quando vejo o Desembargador Renato Mimesi falar dos avanços Tribunal. O Tribunal hoje é o mais ágil, é o mais rápido do País em eficiência, Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas não ficam longe, eu sinto orgulho do

Parlamento cada vez mais. Porque o Parlamento contribui com tudo isso. As matérias que chegam a esta Casa, e o Governador já testemunhou aqui, e nós poderíamos muito bem estar em guerra, porque nos elegemos em parâmetros opostos, nem eu tinha compromisso com ele e nem ele comigo. Nós temos compromisso primeiro com Deus e depois que com a população do Estado. E através disso construímos uma amizade. E assim é com o Tribunal e assim é com o TJ. As matérias chegam aqui, Conselheiro Wilber, são votadas com rapidez, com agilidade. Quando eu vejo o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Tribunal de Contas foi esta Casa que aprovou. Esta Casa que aprovou, e aprovou com celeridade. Os avanços passam pelo Parlamento e isso tem que nos orgulhar muito, muito do Parlamento.

Invocando a proteção de Deus, e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene. E convido a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 27 minutos)

(Sem revisão dos oradores)